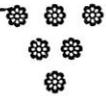




# O Elixir de Nogueira



Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.  
Rio de Janeiro.

Cordeas saudações.

Ha mais de 8 annos vinha soffrendo de  
eczemas nas mãos, impossibilitando-me de tra-  
balhar por completo a ponto de chegar á triste  
conclusão de ser preciso cortar ambas as mãos.

Devo ao vosso maravilhoso ELIXIR DE  
NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João  
da Silva Silveira a minha cura, pois sendo acon-  
selhada por diversos amigos, fiz uso de 6 vidros  
e fiquei radicalmente curada.

Por tão justo motivo, vos remetto o meu  
retrato em recompensa da cura que obtive. —

*Balbina do Carmo Pimentel.*



□  
□  
□

D. Balbina do Carmo Pimentel  
Valença, E. do Rio

Testemunhas: — Octacilio da Rosa Vieira  
— João de Souza Lima.

Valença — Estado do Rio — 24-4-916.

## O ELIXIR DE NOGUEIRA

Vende-se em todo o BRASIL.

Republica do Uruguay. Argentina, Paraguay, Chile, Bolivia, Perú, etc., etc.



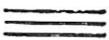
Não godes, as deusas, a juventude  
 O "Amor" e o "Coração" e o "Amor"  
 "Cuidado"  
 Não seja passiva, a vida "Vida"  
 Não seja o amor.

Não seja o amor, a vida e o amor  
 Não seja o amor e o amor  
 Não seja o amor e o amor  
 Não seja o amor e o amor.

Não seja o amor, o amor e o amor.  
 "Cuidado"  
 Não seja o amor e o amor.



*Cyrolasta*

Revista   
 Feminina 

■ ■ ■  
 Anno 4  
 № 36  
 ■ ■ ■

# Sociedade de Productos Chimicos L. QUEIROZ



## A AGUA DA BELLEZA

deve se achar em todo o boudoir das senhoras elegantes e que prezam a sua epiderme. Torna a pelle alva e avelludada, tira as manchas e da-lhe um aspecto encantador. E' O ENCANTO DAS SENHORAS.

## Petroleo Americano

Além de dar brilho aos cabellos e de tornal-os macios e crespos, essa loção é infalivel para combater a CASPA e evitar a QUEDA DOS CABELLOS.

Preparado com Kerozene e não com benzina ou essencias como os productos similares, elle é por isso mesmo mais efficaz.

## LIMÃO BRAVO E BROMTOFORMIO de L. Queiroz

E' o melhor XAROPE para curar a TOSSE, a ASTHMA, a COQUELUCHE e o CATHARRO CHRONICO.

E' DE SABOR AGRADAVEL.

## AS COLICAS HEPATICAS um preservativo na LITHOBILINA

taes. Com este re-

ou Cóllicas do Fígado, os CALCULOS BILIARES encontraram um remedio efficaz e preparado ideal, composto exclusivamente de vegeto-medio torna-se inutil o uso das Aguas de Carlsbaden.

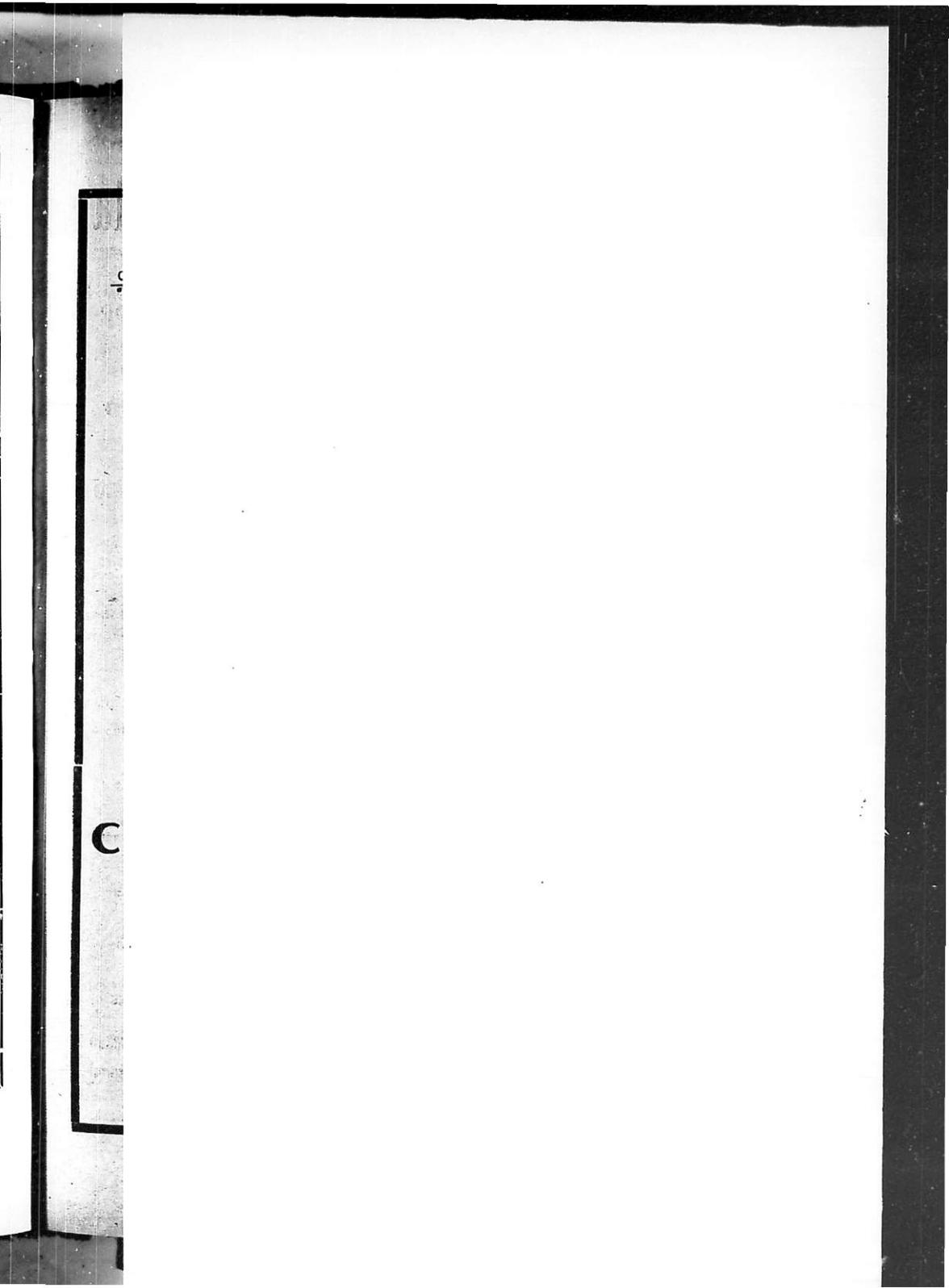


## O Guderin

é a salvação das Senhoras pallidas e anemicas. Augmenta extraordinariamente o numero dos glóbulos vermelhos e dá força e augmento de peso. E' util na debilidade e na anemia devidas ao PARTO e as grandes hemorrhagias e na Anenorrhéa e outras molestias das Senhoras.

Todos estes preparados encontram-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral

Sociedade de Productos Chimicos L. DE QUEIROZ



Z

7

10

10

10

10

10

Z

SÃO PAULO

Casa Alemã

FUNDADA EM 1892



END. TELEGR :

CASELLA

CAIXA POSTAL 177 □ □ TELEPHONES. 743 e 3255

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU

RIB. PRETO

lindo e mais completo e variado  
sortimento para :

## RECEM-NASCIDOS



## Capas para Inverno

Em lãtec feipado, com touças esles  
e capuzes bordados e cascaes com  
desenhos bem abies e variados

de 16\$500 por . . . . .	12\$500
„ 22\$500 „ . . . . .	16\$500

Em finissima casemira branca, cascadas e bordadas  
com lindos ramos a seda, desenhos variadissimos

de 29\$000 por . . . . .	19\$500
„ 33\$000 „ . . . . .	22\$000
„ 38\$000 „ . . . . .	26\$000
„ 44\$000 „ . . . . .	29\$000
„ 55\$000 „ . . . . .	36\$000

Vagner Schädlich & Co.

**FERRO** de engommar  
electrico



Hygiene

Promptidão - Asseio

Não se pôde imaginar a facilidade com que se pode engommar com o ferro electrico. Pode-se engommar todas as roupas com o menor esforço possível. Este ferro de engommar electrico é o ferro acreditado por causa da ponta quente, cabo sempre frio, supporte ligado e garantia de 10 annos do seu elemento de aquecimento.

Acabamento de nickel polido. Inteiramente equipado, pronto para se usar. Ferro de 6 lbs., 330 watts.

PREÇO, 220 volts . . . . . 25\$000  
PREÇO, 110 volts . . . . . 22\$000

PEDIDOS A

*Borrego, Galvão & Cia.*

Rua do Rosario, 24 Telephone. 4381

Pelo correio mais 1\$000.

**Hotel Avenida**

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

**Aposentos para 500 pessoas**

DIARIA A PARTIR DE 10\$000

End. Telegr. Avenida - Rio de Janeiro

**INVERNO DE 1917**



Novo sortimento em  
**Casacos**, para senhora e meninas.  
**Sobretudos** para homens, rapazes e meninos.

Confeccionam-se também sob medida **pelos ultimos figurinos.**

Preços razoaveis

Ao Emporio Toscano  
RUA GENERAL CARNEIRO N. 89 - Telephone N. 1166 - Central SÃO PAULO

# Companhia Brasileira de Seguros

Seguros de vida, marítimos, terrestres e de accidentes

(Fundada em 1910 :-: Séde social: S. PAULO)

**R. Libero Badaró - 49 Rio de Janeiro - Av. Rio Branco - 102**

**Capital: 2.000:000\$000**

**Deposito no Thesouro Federal: 400:000\$000**

Capital Social . . . . .	2.000.000\$000
Deposito permanente no Thesouro Nacional . . . . .	400.000\$000
Fundos de reservas . . . . .	200.000\$000

**SEGUROS REALISADOS:**

Terrestres e marítimos . . . . .	200.000.000\$000
Vida . . . . .	2.000.000\$000
Accidentes do trabalho (40.000 operarios seguros) . . . . .	200.000.000\$000

**SINISTROS PAGOS:**

mais de . . . . .	1.200.000\$000
-------------------	----------------

Caixa Postal. 828 - Telephone. 1921 - Central

## O nosso governo e o chocolate «LACTA»



Em sessão, o presidente mandou constatar na acta que o chocolate excelente só existe o marca

**LACTA**

# COMPANHIA Antartica Paulista

Cervejas

Aguas de Meza

Limonadas

Bebidas sem alcool



Salsaparrilha, a melhor bebida  
tonica sem alcool

Licores

Xaropes

Acido carbonico

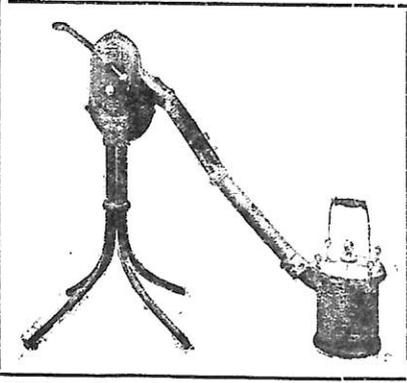
Geladeiras marca "PERFEITA"

**Rs Formigas Saúvas** Depois de conhecida esta machina "Luiz da Silva" china, como já a conhecem centenas de lavradores que sabem dos seus infaliveis effectos contra a existencia das damninhas formigas, não haverá mais motivo de queixa dos prejuizos causados por tão terrivel praga.

Não são mais necessarios reclamos para tornar conhecidas as vantagens da machina "Luiz da Silva", bastam os testemunhos de centenas de lavradores que se consideram felizes em possuir a referida machina, e a fama justa que atestam os milhares de testemunhos que presenciam os maravilhosos effectos e a economia que se verifica com a applicação da machina "LUIZ DA SILVA" e do ingrediente "BUFFALO".

Peçam informações á Sociedade Paulista de Agricultura — Rua Libero Badaró, 125 — S. Paulo.

**Carrapatos.** Contra a terrivel praga dos carrapatos tambem se encontra na mesma Sociedade o infalivel carrapaticida marca "TOURO".



**Diarrheia dos Bezerros.** Contra a diarrheia dos bezerros e CYMAOL o remedio infalivel encontra-se com o depositario L. da Silva, R. Libero Badaró, 125 S. Paulo.

**Feridas dos Animaes.** Para curar quaisquer feridas do gado cavalhar, bovino, etc. emprega-se o BICKMORINE. Dirigir pedidos ao sr. Luiz da Silva, Rua Libero Badaró, 125, S. Paulo.

**La Hacienda.** A melhor e mais elegante revista que se publica no mundo sobre todos os ramos da Agricultura. Obtem-se a sua assinatura de um anno por 3 dollars, e 60 centesimos e por 5 annos por 18 dollars, com direito a um elegante e finissimo relógio suizo do mesmo valor.

**Fazenda Moderna.** A unica e mais completa obra nacional a cores, sobre a criação de gado, e um grande volume encadernado. No Estado de S. Paulo encontra-se na Sociedade Paulista de Agricultura, com o depositario Luiz da Silva. Remette-se com porte pago por \$1.00.

Assignaturas e todas as informações com o Agente geral Luiz da Silva, Rua Libero Badaró, 125 S. Paulo.

Peçam nosso catalogo illustrado. Remetemos gratis, citando o nome desta REVISTA.

Corte e envie sem demora este coupon á redacção da **Revista Feminina**

de ..... de 191

Sra. D. Virgilina de Souza Salles DIRECTORA DA REVISTA FEMININA  
Praça Antonio Prado (Palacete Braccara) - S. Paulo

Peço-lhe inscrever-me como assignante da Revista Feminina, por um anno, a começar em ..... de 191 e a terminar em ..... de 191 para cujo pagamento encontrará anexa a importancia de Rs. 8\$000 (em dinheiro, cheque, ordem ou sellos).

As cartas com as importancias devem vir sob registro e valor declarado

Endereço.....

logar.....

Estado.....

Observações.....

REVISTA FEMININA - ANO XXXIII - N. 1 - 1911

# É CHEGADA A HORA

... de comprar terrenos na **CRISE** para os vender daqui a um anno, na **ALTA**, quando terminar a guerra..Os melhores terrenos, os mais vendaveis e mais baratos de S. Paulo são os da

## VILLA POMPEIA

Situados na Agua Branca, desde a Avenida, cortando o Parque Antartica. A Villa Pompeia tem uma area de um milhão e trescentos mil metros quadrados dividida em 17 ruas e uma grande avenida que parte da linha de bonds do Parque Antartica e se dirige para a Avenida Municipal fechando o grande circuito futuro de avenidas, do largo do Rosario ao largo S. Francisco. Avenidas S. João, Agua Branca, Pompeia, Municipal, Paulista e Luiz Antonio. São terrenos de valorização fatal; ficam no amago dos grandes melhoramentos da Capital.

### Em 8- mezes vendemos oitocentos mil metros!

Acaba de ser installado ao alto da Villa Pompeia o grande reservatorio das aguas de Cotia. Dentro de alguns mezes a Villa Pompeia estará abastecida com a melhor agua potavel da Capital e é sabida a valorização dos terrenos abastecidos d'agua.

### Porque V. não compra terrenos na Villa Pompeia?

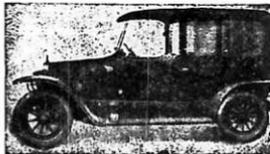
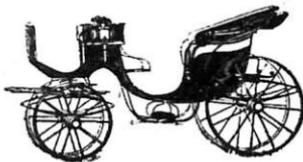
**PORQUE NÃO TEM DINHEIRO?** Nós emprestamos o dinheiro, pois vendemos os terrenos em lotes, **SEM JUROS**, a prazo muito largo, com qualquer prestação mensal. E' um negocio ideal; o terreno valorisa-se dia a dia, vai portanto ganhando juros porque augmenta de valor e V. o vai pagando sem juros, aos bocadinhos... Quer V. negocio mais intelligente? S. Paulo cresce espontaneamente. Antes de cinco annos terá o dobro da população. Com a guerra européa e a miséria subsequente a imigração augmentará. A nossa crise é toda de momento; a pujança de S. Paulo será sempre victoriosa. E' no momento de crise que se fazem os bons negocios. Não ha em S. Paulo nenhum terreno dos que são annunciados em prestações, que se possa comparar aos terrenos da Villa Pompeia

Para informações: **Na Companhia Urbana Predial**

Escritorio: **Largo da Sé, 3 (sobre-loja)**

## Industria Geral de Automoveis e Carruagens

Premiado estabelecimento montado modernamente e accionado a tracção electrica para a fabricaçào de carroseries para automoveis, com officina mecanica, bem como reformas e concertos dos mesmos, carruagens de luxo, commerciaes e ru-raes, offerecendo maiores vantagens sobre os de qualquer outra procedencia. — Chamamos a attenção dos sts. lavradores para os carroções que fabricamos, proprios para fazendas, engenhos, etc., com jogo fixo e reversivel para estradas accidentadas. Construímos trolleys e outros vehiculos ru-raes em série ou avulsos. PEÇAM CATALOGOS



L. GRASSI, IRMÃO & C. - R. Barão Itapetininga, 37  
S. PAULO



### MARMORARIA TOMAGNINI

Tumulos, Estatuas, Allares, Esculpiuras, Architecturas e Ornamentações. — Preços sem competencia.

PIETRASANTA (Perto de Carrara) ITALIA

Exposição Permanente: Rua Barão de Itapetininga, 40  
Officinas e Escritorio: Rua Paula Souza, 85 - S. Paulo

### Marmoraria Blanes

E' a unica que tem o segredo de trabalhar a gr-  
nito nacional e sem por estuque e dar-lhe  
lustre pelo mesmo processo usado na Al-  
lemanha para estes trabalhos

Visitem o tumulo do finado Dr. Lins de Vascon-  
cellos para se convencerem.

R. Benjamin Constant n. 37 S. Paulo

### CALÇADOS

Os mais Chics

Os mais Modernos



só na  
CASA COMBATE

Rua da Consolação 100  
Telephone 112



## La Saison

Grande officina de costura de vestidos  
para senhoras e meninas.

HENRIQUE BAMBERG

RUA LIBERO BADARÓ Nº 113

Telephone, 1013 - Caixa, 113

— SÃO PAULO —

Assinem a **REVISTA do BRASIL**  
 Sciencias. Letras. Artes, etc.  
 Todos os mezes 120 paginas.  
 Collaboração  
 dos melhores  
 escriptores.

Anno 153000

R. Boa Vista.  
 52  
 S. Paulo



## Algodão em caroço

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado

*Pereira Ignacio & C.*

Rua Florencio de Abreu (Travessa da Fabrica)

Caixa Postal 931 — End. Telegraphico: Ampercio

≡ SÃO PAULO ≡

## Manufatura de roupas

Para

Senhoras e creanças

*Jorge Bassila*

— Rua Florencio de Abreu, 62 —

Caixa Postal. 705 — Telephone. 3284

São Paulo

## Société Financière et Com- merciale Franco Brésilienne

(CASA NATHAN)

CHA' HORNIMAN - em latas de 1, 1/2 e 1/4 de libra,  
 o mais puro e aromatico.

Grande sortimento de licores «CUSENIER» de todas  
 as qualidades.

Verniz especial «CHI-NAMEL» para envernisar soa-  
 lhos, que substitue com vantagem a cera  
 e é mais barato.

Grande sortimento de ferragens finas e grossas.

MACHINAS PARA A LAVOURA de todas as classes,  
 com especialidade em arados, cultivadores, etc.  
 dos melhores fabricantes Norte-Americanos.

□□□□

Pedidos e informações á

R. S. Bento, 43-A Caixa do Correio—K  
 SÃO PAULO



Guilherme Wessel

Olives

Telephone

12. 4310.

Rua dos Guaranizes 153.

São Paulo.

CASA E MOVEIS

## AO GRANDE ORIENTE

Rua Floriano Peixoto, 3

Canto do Largo da Sé Teleph. 1382

Recebeu chic sortimento de TAPETES DE Lã E ALGO-  
 DÃO, Passadeiras de lã oleado, artigos  
 francezes, capachos inglezes e portuguezes

Alta novidade e preços sem competencia

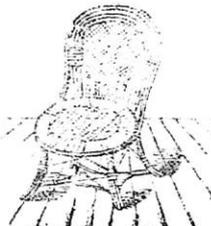
# A mais importante fabrica Brasileira de moveis de vime, e de junco,



Carrinhos cobertos, para  
crianças, em varios  
typos.

**J. Carneiro Braga**

Rua Brigadeiro Tobias, 124  
Telephone 243 - S. Paulo

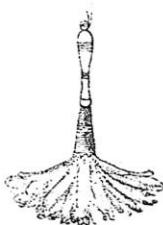


Movéis de vime e  
de junco.

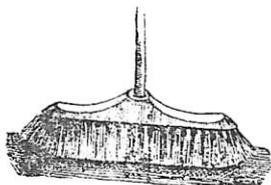
Unica fabrica que pode  
satisfazer qualquer  
exigencia.



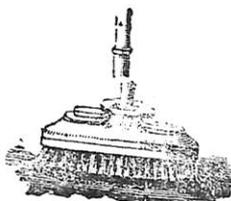
Cestas: fabrica-se a go-  
sto do freguez



Espanadores de todos  
as qualidades, e para  
todos os fins.



Vassouras de cabelo fino para  
soalhos encerados.  
Especialidade unica.



Escovas com ferro, para encerar soalhos.  
Especialidade da fabrica.

## DIZ UM MEDICO QUE O FERRO NUXADO

AUGMENTA A FORÇA DAS PESSOAS

DELICADAS 200% EM 10 DIAS.

Muita gente tem sofrido horrivelmente por largos annos, procurando curar-se de debilidade nervosa, desarranjos do estomago, fígado, rins, ou qualquer outra enfermidade, quando o verdadeiro mal de que padecem é o da falta de ferro no sangue...

Nova York, N. Y. — Em uma conferencia realisada ultimamente pelo dr. Bourgey, um especialista francez, assim se exprimiu elle:

"Si o sangue de toda pessoa enferma fosse submettido a uma analyse chimica, certo que muito nos surprenderia a descoberta de que grande numero dellas precisam de ferro, sendo essa a unica causa dos seus males. Comprovamos o facto de mal conseguem a tomar ferro e curarem os seus symptomas. Sangue que precisa de ferro não tem poder para transformar os alimentos na forma que o organismo humano requer, e, portanto, o paciente não deriva dos ditos alimentos a força vital que lhe é necessaria. Como resultado desta continua pobreza de sangue e carencia de força nervosa, as pessoas começam a debilitar-se em extremo, tornam-se nervosas, esgotadas e deprimidas. Para taes casos, grande erro é o uso de medicinas estimulantes ou drogas narcoticas, que apenas servem para produzir reacção momentanea e agravar mais tarde as condições do paciente. Não importa qual seja a opinião de outros. Si sois depois, pallidos e anemicos, deveis, sem perda de tempo, submeter-vos á seguinte prova: verificar que distancia podeis caminhar sem cansaco; tomar dois comprimidos de FERRO NUXADO, tres vezes ao dia durante duas semanas; experimentar depois, novamente, vossas forças e poder de resistencia, tirando a prova pessoal de haverdes lucrado ou não. Fazer o que disserem, si desejamos levar-vos por factos e não por palavras, nada ha que se avanteje ao ferro para nos dar cor ao rosto e rodar nossos ossos de carnes permanentes e saudaveis. O ferro é tambem muito benéfico aos nervos, ao estomago e ao sangue. As varias formas sobre que antes se conhecia o ferro mais usadas, e que são: sulfato de ferro, ferro acetado, etc., tinham a desvantagem de enegrecer a dentadura e de produzir o vomito, produzindo em muitas occasões mais mal que bem. Com a descoberta recente, porém, de novas formas de ferro organico, estas desvantagens foram removidas. Por exemplo, FERRO NUXADO é facil de tomar, não ataca os dentes, nem o estomago, e os seus beneficios resultados manifestam-se em prazo curto".

Vendem-se nas principaes farmacias e drogarias, de São Paulo.

UNICO IMPORTADOR — Benigno Nieva — Caixa Postal 979-M — RIO DE JANEIRO

## Método facil para engordar, aformosear-se e fortalecer-se

Um erro comedido por quasi todas as pessoas magras de desejos de ganharem carnes, formatura e força ao mesmo tempo e a sua insistencia em encherem seus estomagos com troços de qualquer classe, ou de participarem de comidas demasiadamente gratulas, tem assim que de sentir-se alguma vez insensata de cultura physica, em prestarem a minima attenção a causa verdadeira da sua magreza, ninguem aumentará seu peso enquanto seus órgãos digestivos não assimilarem propriamente os alimentos que vão para o estomago.

Graças a uma nova descoberta scientifica é possível agora combinar nessa forma simples os elementos que os órgãos digestivos carecem para ajudalos na sua obra de assimilar devidamente os alimentos e converterem estes em carne e sangue fortes e permanentes. Esta descoberta moderna chama-se SARGOL, um dos melhores criadores de carnes conhecidos SARGOL, por meio das suas propriedades regenerativas e reconstructivas ajuda o estomago na sua obra de extrahir dos alimentos as substancias nutritivas que elles contêm, as quaes leva para o sangue, e este, a seu turno, espalha-as por todos e cada um dos tecidos e células do corpo. Nada mais facil para ver, do que imaginar o resultado desta transformação assombrosa quando começa a notar que as bochechas se lhe vão enchendo; os ossos do collo, hombros e peitos vão pouco a pouco desapparecendo e ao fim de poucas semanas acha um ganho de 5 a 7 kilos de carne solida permanente.

SARGOL não contém ingredientes prejudiciaes a saúde e, recomendam-no hoje em dia os medicos e pharmaceuticos.

**Aviso:** Ainda que de certo SARGOL produz excellentes resultados em casos de dyspepsia nervosa e desarranjos no estomago em geral, os dyspepticos e doentes do estomago não devem tomal-o se não desejarem recuperar pelo menos 5 kilos.

SARGOL vende-se nas farmacias e drogarias de S. Paulo.

Unico importador:

**BENIGNO NIEVA**

Caixa Postal 979-M — RIO DE JANEIRO

## A' Illuminadora

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS

PARA ILLUMINAÇÃO

FOGÕES ECONOMICOS

GELADEIRAS AMERICANAS

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Lampadas Pilhas Fios etc.

Alberto dos Santos & Comp.

RUA BOA VISTA N. 47

— SÃO PAULO —

## REVISTA FEMININA

### Correspondencia

Mme. P. Silva. O vicio de roer as unhas é realmente muito perigoso pois pôde formar ulceras no estomago, além de deformar os dedos. Para combater a existe a *Onicophagina*, medicamento inofensivo que se applica por baixo das unhas.

Custa 5\$ o vidro e pincel apropriado.

Srta. Aracaty Mello. A "Dermina" cura espinhas e sardas, e serve como creme para usar com pós de arroz.

Srta. Hilka. Temos grande quantidade de desenho para estanho possessé, pyrogavura, bordados de todas as qualidades.

Podemos formar qualquer desenho para roupas de crianças, roupa de mesa, de cama, e stores. Seus preços variam de 500 a 10500 conforme desenho.

Sra. Pedrina Oliveira. A Srta. consulta-me se esta redacção publica versos e sonetos. Se conhece a "Revista Feminina" deve saber o porque em quasi todos seus numeros sabe alguma poesia, mas é preciso ser coisa muito boa, porque versos só muito bons, além disso temos pouco espaço e muita materia necessaria.

### Receitas diversas

Filtro economico

O carvão é a substancia mais eficaz que se conhece para purificar os liquidos. Aguas estagnadas e corrompidas podem tornar-se inodoras e saudias, bastando para tal fim filtrar a pelo singelo aparelho que vamos descrever. Tome uma tigella de barro, ou qualquer outro vaso com um orificio na parte lateral inferior, ponha-se-lhe no fundo uma camada de seixos grandes e outra de seixos menores; sobre esta ultima deite-se uma porção

de areia, que finalmente se cobre com uma camada de tres a quatro polegadas de carvão vegetal moído. Poder-se-á então empregar para filtro, e dará os melhores resultados.

Para tirar a ferrugem

Immerja os objectos enferrujados n'uma solução de chloreto de estanho, quasi em saturação, e conservar-se-á neste banho 12 ou 24 horas, conforme a espessura da camada de ferrugem que os cobre. Ao tiral-os passe-os primeiro por agua, depois em ammoniaco, seque-se rapidamente e esfregue-se com uma lixa fina.

Agua do mar artificial  
(Para aquários)

Dissolvam-se n'um litro d'agua de chuva as seguintes substancias:

Sal commum. . . . . 20 partes.

Chloreto de magnésio. 20 . . .

Sulphato de magnésio 20 . . .

Ajuntando-se 30 ou 40 milligrammas de sulphato de sodio e de chloreto de calcio, obtem-se uma agua onde os peixes d'agua salgada vivem perfeitamente.

Adubos para plantas ornamentaes

Prepara-se este adubo misturando duas partes de salitre e uma de superphosphato de calcio e distribue-se algumas pitadas deste sal no pedas plantas.

É preciso proporcionar a dosagem ás dimensões das plantas; as misturas salinas são particularmente efficazes para os arbustos que tem uma abundante folhagem.

Nodas de azeit

Cobrir inteiramente com gesso em pó muito secco a parte manchada. Renovar esta operação duas vezes ao dia. Ao fim de 15 dias terá desaparecido a noção, então bate-se muito bem o tecido para que caia todo o gesso e a fazenda estará limpa.

Nodas de cal no soffro

Tiram-se as nodas de cal friccionando a secco com um pouco de palha e depois com panno. Caso não limpe por este processo lavem-na com um pouco de vinagre.

banagem de pernis das patas

N'um copo de agua lança-se uma colherada de sal de soda e uma pitada de cal. Applica-se esta mistura depois de fria com uma esponja ou um pedaço de linho.

Enxuga-se com panno secco e limpo.

As Senhoras e Senhoritas

Já sei que as manchas, as sardas, os cravos e as espinhas, de vossa rosto, de ha muito vêm dando que pensar. Experimentaram, estou certo, os melhores, mais novos e mais preferidos cremos indicados para esse fim, no entanto o vosso rosto não continua na mesma ou obtive um resultado passageiro.

É que a maioria das vezes taes manifestações não dependem da pelle simplesmente, onde o creme ou pomada poderá produzir resultado; a causa está realmente no sangue que está reclamando um eliminador de suas impurezas, um purificador que o purifique de todas as materias que o viciam. Uma vez eliminado do sangue, taes substancias vereis então desaparecer, como por encanto, todas as manchas, sardas, cravos, espinhas, panno, etc. Notareis uma ligeira tonca apreciavel no vosso rosto, a vossa cor tornarse-á rosada, desaparecendo por completo essa pallidez constante de vosso rosto. Direis logo, como conseguí, coisa semelhante, como purificar meu sangue?

Para que não percam tempo em estar indagando, posso prestar-lhes um beneficio adelantando-lhes que devem fazer uso de um pote de Elixir de Infusão Goulart, tomando uma colher depois de cada refeição. Este nobre medicamento será, após de Guardar o resultado acima referido. Direis ainda onde encontrar tal especialidade? Além de conseguirdes ficar livres desses flagellos da noção, á vida adelantado-lhes que em qualquer farmacia ou drogaria o encontrarão e custa 35000 a 4\$ o vidro. Com um vidro se conseguem muitas vezes resultados admiraveis, no entanto ha casos que dependem de um tratamento mais demorado, não sendo sufficientes, dado não se o preço ser commoado como se consegue engordar consideravelmente em poucos dias. E de um sabor muito agradável!



# BISCOITOS

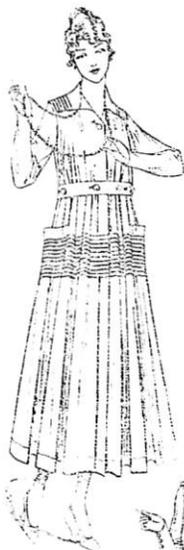
# DUCHÊN

MEDALHA DE OURO  
EXPOSIÇÃO DE HYGIENE  
SÃO PAULO 1916

## Vestidos modernos em Lã e Seda



H 803 Vestido chic de crepe da China, entalhado com o mesmo tecido em cores contrastantes: Rosa pálido, Rosa escuro, Cinza, Taupe.  
Preço 180\$000



H 802 Vestido em novo tecido de 2/3, entalhado com trama de seda.  
Cores: Beige, Cinza, Marron escuro.  
Preço 140\$000



H 804



H 809 Vestido do gabardine, estilo simples, bordado de Suezia. Cores: Biscuit, Cinza, Marron escuro e Marrom.  
Preço 160\$000

### ALTERAÇÕES

Fazemos qualquer modificação ou alteração nestes vestidos por preços módicosísimos.

H 804 Lindo vestido em crepe da China, saia folgada, com a nova manga.  
Cores: Azul save, Rosa, Marinho, Preto, e Cinza.

Preço 145\$000

H 810 Novo modelo em tecido de 1/2, lindamente bordado em tranças cores contrastantes.  
Cores: Azul marinho e Elefante.

Preço 160\$000

**MAPPIN STORES**  
CAIXA 1 391 TELEPHONE 45

A pagina aqui reproduzida é do nosso novo catalogo. Si V. S. ainda não recebeu um exemplar solicite-o pelo Correo.





# COMO A ESPOSA

## CONSEGUE DAR FELICIDADE AO SEU MARIDO



Não tem cabimento nestas columnas uma longa discussão sobre qual seja a verdadeira natureza da felicidade. Por agora, lembramos somente que a felicidade possível na terra não é feita de alegrias e prazeres extraordinários. A vida habitual de todos os dias, em todas as condições, pode ser feliz, se nos soubermos adaptar às suas exigências, e se tivermos a habilidade de colher dela os inumeros elementos de satisfação que contém até nas coisas de menos vulto. No casamento, pois como noutras situações, podemos encontrar as regras da felicidade na vida.

Mostramos já em outros numeroes como a vida conjugal contém pelo seu proprio caracter, condições especiaes de felicidade.

Não é porque nos dá sensações fortes: mas pelo contrario, porque exerce nos espiritos, nos caracteres e nos temperamentos, uma influencia docilizante e moderadora, que nos orienta os pensamentos, os sentimentos e as acções.

Se não é bom que o homem seja só e porque para ser feliz precisa de uma companhia, porque a vida em commun lhe dá satisfações e consolos, e um conjunto de habitos que lhe tornam melhor a existencia.

Talvez o padre Lacordaire não pensasse rigorosamente em referir-se ao casamento quando escreveu, «A vida na intimidade com pessoas do nosso agrado é o que há de mais suave, mais perfeito e mais semelhante á vida celestial».

Este pensamento é todavia, perfeitamente applicado á vida conjugal. E, na verdade, a absoluta intimidade entre duas pessoas que se escolheram como esposos é uma das melhores doçuras deste mundo.

O casamento é um elemento de felicidade.

Mas para isso, deve a esposa ir até ao sacrificio no empenho de conseguir o bem estar do marido e nunca se tornar o elemento de discordia, visto que principalmente da esposa depende a felicidade do lar.

E por meio da mulher que a mão de Deus escreve no coração do homem a sina dos seus destinos.

A primeira condição da felicidade conjugal, é ter a esposa verdadeira *amor e seu marido*.

O amor conjugal não é um sentimento incompatível com o amor sentimental mas pôde existir sem elle.

É uma sympathia profunda, serena, duradoira, baseada na es-

tima e na confiança.

O amor sentimental inspira o *desejo de agradar*, o amor conjugal inspira o *desejo de dar prazer*.

O amor sentimental é egoista. E por nós proprios que procuramos as sensações que elle nos dá, ao passo que a sympathia nos leva a tornar felizes os outros.

O *verdadeiro amor* não nos deixa pensar no bem que possamos colher: faz-nos pensar apenas na felicidade da pessoa querida.

Schiller tem no *Don Carlos* uma passagem, na qual põe em relevo esta observação psicologica, e dá-lhe tão grande rigor de expressão, torna-a tão clara e grave-a tão profundamente no coração e no espirito, que merece ser assinalada.

Antigamente tinham uma alma grande, ardente, vasta, toda a esfera do universo cabia no teu coração. Mas agora, Carlos, como ficaste pequeno e miseravel, desde que te amas a ti mesmo só e a mais ninguém!

Na vida pratica e no casamento em especial, quer isto dizer que o amor não deve ser egoista.

Trabalhar pela felicidade do vosso marido é trabalhar pela vossa felicidade.

A felicidade do casamento funda-se unicamente na sympathia e nas suas habituaes manifestações.

A vida ordinaria nada tem de teatral.

É, apesar disso, como é boa e consoladora essa vida quotidiana, decorrendo pacificamente na intimidade conjugal, sem perturbações que a venham alterar.

O homem não nasceu para viver no meio das agitações e das paixões. Nada é melhor para ele do que o conforto do lar; e, se porventura o abandona, é porque contra o que esperava, não encontrou lá a paz, a consolação e os *atrilhos* que havia sonhado.

### NER-VITA

ESTIMULA E

TÔNICA DOS NERVOS.



## PASSIONARIA

Para a Revista Feminina

Nas corollas, cada gota de orvalho, inflamada e uma conta de ouro; pélas alamedas floridas, um polvilhamento scintillante de ouro desfeito; em cada ninho, adomecidas, azas douradas; no azul, a magia de um estellario candente, o deslumbramento de um via-lactea esborçada!

Enxames de vogalumes acendem, no ar, estranhas pupillas de ouro fugido...

Fulguram, de momento a momento, as lampadas aladas dos santelmos, a iluminação ephemeta dos iogos-fatucos, os estremecimentos luminosos dos pylrampos.

Ha rosarios de diamante, ha collares de perolas, e em cada diamante, uma fagulha, e em cada perla, uma scentelha. O luar mais branco, ecco mais proximo... Thesouros de pedrarias, magias de luz, maravilha do ouro, milagres de esplendor!

Subito, a poeta dourada da alvorada... Acordo, — olhando os teus olhos e beijando a tua trança loura!

S. Paulo, Junho de 1917.

Edvard Carmillo.



# AMOR DE ARTISTAS

Osmarquez de Gusmão succubiam, vertidos ao peso da maior das desgraças.

O seu filho único, herdado dos braços mormãos da casa que regularmente se esquentaria aos seus talentos as riquezas avultadas com que sustentava a magnificência proverbial dos antepassados illustres, cumpridos apenas os quinze annos, e de mais atrevidas esperanças, fôra victima de enfermidade gravíssima cujos effeitos haviam attingido o mais precioso dos sentidos.

A sciencia logrou, não sem esforço, arrebatá-lo a morte em presa segura. O mal, porém, fizera grandes estragos na vista do jovem marquez e a debilidade progressiva, succedendo a triste amanhecer em que o sol não mais conseguiu impressionar de luz aquellos olhos nascidos para a contemplação de uma felicidade tão risonha.

Desde esse dia o palacio dos Gusmões cerrou as suas portas para o mundo, reduzindo-se os paes amantíssimos de Alfredo ao cuidado exclusivo do filho querido, mitigando com a solicitude do verdadeiro carinho a desdita indescriptivel que suppõe o viver condemnado ás trevas quem gozou um dia, do incomparavel espectáculo da natureza.

Aquella mansão senhoril que até então fora o cenaculo da felicidade, converteu-se rapidamente no templo da dor e já não pensavam os paes infelizes senão em distrair, quanto possível, a vida do filho, sem, todavia, renunciarem jamais á esperança de que a sciencia lograria devolver á camara escura daquelles olhos amorticados a impressionabilidade retentiva que vae enviando, incansavelmente, ao album da memoria, quantos clichés produz o espectáculo da natureza e da vida.

Alfredo accitou resignadamente a sua desdita e como grande amator de musica, encontrou na divina arte alguma compensação aos prazeres que a cegueira lhe roubára. Alternando com o constante ir e vir dos oculistas mais eminentes do mundo inteiro, reuniu-se em torno do jovem marquez uma corte de maestros e compositores, artistas famosos que logo o começaram a tratar como camarada. Como sempre a arte vence a sciencia e as suas consolações prodigas afugentavam, ás vezes, do espirito de Alfredo a triste recordação do bem perdido.

A cada desengano dos medicos correspondia um sensivel progresso no manejo do violino que satisfazia a paixão artistica do pobre cego. As notas substituíram



os raios do sol, a harmonia o colorido, os motivos orchestraes os quadros plasticos da vida, os grandes poemas musicaes os espectaculos sublims da natureza. O som triumphou da luz, contra a lei physica que attribue o maior numero de vibrações ao ether, neste segundo phenomeno, e Alfredo chegou a considerar-se feliz quando improvisava, com o arco, melodias dulcíssimas e passagens epicas, inspiradas ás vezes na recordação da sua propria desgraça.

Consagrado, em absoluto, ao estudo, passou todo o primeiro inverno da eterna noite da sua vida e, apenas algumas flores annunciaram a aproximação da primavera, os marquezes de Gusmão determinaram voltar a ver o jovem cego, obrigando-o á actividade corporal, na mais formosa das suas residencias de verão.

Mudaram-se para um antigo castello, recordação historica da nobreza do seu appellido, situado nas margens do oceano. Allí a frondosa espessura parecia ter sido destinada a occultar á curiosidade de profanos a preparavel desgraça, inspirando compaixão por aquelles que, até então, só haviam despertado a ambição dos aldeões circumvizinhos.

Ainda allí, aliado das suas relações artisticas, continuou Alfredo, a consagrar-se á sua paixão favorita. Durante as horas de calor, repetia no piano as operas que ouzira cantar, no lyrico, pelo artistiss mais notabilis da epocha, naquelles tempos, que se representavam na sua imaginação com o esbatimento de sonhos, julgando-os, quando muito, recordações de outra vida já extinta e que, sem duvida, por uma especie de transmigração dos espiritos, se encarnavam agora no seu ser. E ao cair das tardes, saíam o pae e elle a fazer largas excursões pelos logares proximos, ora á beira-mar, ora pelos bosques que abundavam á roda do castello, detendo

do-se Alfredo frequentemente para render algum tributo ao seu delírio artístico, pois, nem sequer nesses momentos consentia separar-se do seu violino, único consolo de sua desdita.

Era então que a sua inspiração alcançava o apogeu das mais felizes concepções, improvisando bellissimas melodias, em que combinava os ruídos da natureza com o estado do seu espirito entenebrecido; cantos de amor de um rouxinol que, embora cego, quizesse saudar o despontar do dia.

Uma tarde puzaram nas frondosas cercanias da antiga casa solarenga, convertida em hospedaria pelos seus modernos e piebous proprietarios.

Alli, como em toda a parte, Alfredo procurou, no violino, expansão para a sua alma e começou a tocar o duetto do *Sobreprio*. Qual não foi, porém, a sua surpresa quando sentiu chegar aos seus ouvidos o eco longinquo dos accordes de um piano em que, como num sonho, *essa* respondia ás endeixas de amor do phantastico personagem!

Foi extraordinaria a emoção que produziu em Alfredo aquella inesperada e gratissima conjunção artistica.

Em vão seu pae tentou calmar a excitação nervosa do pobre cego, reduzindo o facto ás modestas proporções da realidade.

Alfredo replicou que advinhava um grande artista. Mas heou a pensar, de si para consigo, com precisão absoluta, que era uma mulher, e sem duvida formosa, de inclinações poeticas, quem tão opportunamente havia respondido ao protagonista da sua opera favorita.

Mas ainda advinhava que aquella mulher tambem sorria e tambem, como elle, andava á procura de um amor que lhe enchesse o vazio da alma. E mais não foi preciso para que esta paixão, até então para elle desconhecida, brotasse do cerebro ao coração, violentando a resignação do seu espirito.

Durante muitas tardes repetiu se a mesma prova, sempre com resultado egual. Ao canto de *que* respondia *dele*, ao de *quella* o de *este*, ao de *quella* o de *este*...

E uma tarde heuve um momento em que *dele* e *dele*, salvando as distancias, chegaram a confundir as suas melodias, com precisão, verdadeiramente mathematica. As notas semelhavam invisiveis e necessários de amor que iam encontrando-se no espaço, e todas as notas que se elevavam em ângulos de infinita paixão, dirigidas as suas vibrações ao coração mais do que aos ouvidos. E os ignorados e agitados sentimentos, excitados pelo indescritivel mysterio da sua inesperada conjunção artistica, tiveram instantes do seu febre que immortaliza os cantos.

Mas Alfredo, feliz nas seus conversos musicaes com a mulher advinhada, ao regressar ao castello, sentia no seu espirito, cada dia com maior violencia, o desejo de a ver — estereis profetos suggeridos pela recordação dos seus dias mais felizes.

Os paes alarmados, mandaram a Alfredo, mais reputados oculistas estrangeiros, para ver se descobriam a febril impaciencia de filho com a esperanca de uma proxima operação que havia de reintegrar na plenitude dos seus sentidos.

Em quanto, porém, esse dia não chegava, Alfredo nem uma só tarde faltou ao estabelecimento tacitamente convenionado entre os dois amantes artistas — tão certo estava já que a sua imaginação o não enganava.

Segundo as referencias dos contemporaneos, na antiga casa solarenga habitava um aristocratico casal melez, cuja filha de dezoito bellissimas primaveras, buscava, nas praias meridionas, algum alivio para a tuberculose inicial que minava a sua debil natureza.

Alfredo imaginava-a boia, fina, esbelta, tipo ideal de uma raça em que a mulher inarna a suprema elegancia e além disso artista, artista de coração ardente e inflamada phantasia, revelados na facilidade estranha em accomodar-se á diversidade de emoções estheticas a que elle, como provocação, havia submettido a impressionabilidade do seu temperamento.

— Quando se faz a operação? perguntava desde então, sem cessar, o jovem cego.

Dentro em pouco, meu filho — replicava o pae, quasi automaticamente, vio entando a simetria do seu coração desenganado, para sustentar a esperanca daquelle outro pedaco do seu coração, escravio irremediavel, segundo parecia, da sua desgraça.

E assim transcorriam pesadamente os dias, e as semanas, renovando o pae ao filho as mesmas phantasticas esperanças.

Por fim, a insistentes pedidos dos marquezes de Guzman, apparentouse um dia no castello um oculista





suavez, transmitiu esses conhecimentos a miss Sullivan, que reconhecendo-se desprovida da necessaria preparacao scientifica para entrar com profundeza em tao complexo e transcendente assunto, recorreu a Miss Sarah Fuller, directora da Escola Horace Mann, de Boston.

As duas professoras educadas, metteram as mãos a fazer, metódica, sendo resultados estupendos sobredotaram a sua pupila extraordinaria de solidão e de harmonia.

Helen Keller, hoje, fallou, em duas conferencias, levando, na sua patria, a milhares e milhares de salutaros incentivos a milhares de almas. Possui um curso superior e é uma escriptora de primeira ordem, com a reputação de grande e das letras. Assim elle attestam as suas obras, que são de grande utilidade e são amplamente aproveitadas por muitos e muitos de Almas, que se encontram, em todo o mundo, em situação de pobreza.

Verdadeiramente prodigiosa, esta menina, imprevisível, por quem, de mais consoladora, mais firme, mais amorosa e mais ingenua d'hoje, cada palavra que se applica a ella, se põe a um momento a seguir, ao alcance do ouvido e do coração.

Além de ser uma grande e maravilhosa, faz elle, com as suas mãos, expressadas, de modo, a sua "Mia Fae" Minha Mãe.

Por isso, a vida, em si, é um grande e maravilhoso.



Helen Keller e sua mãe, Mia Fae Keller.

de mais consoladora, mais firme, mais amorosa e mais ingenua d'hoje, cada palavra que se applica a ella, se põe a um momento a seguir, ao alcance do ouvido e do coração.

Além de ser uma grande e maravilhosa, faz elle, com as suas mãos, expressadas, de modo, a sua "Mia Fae" Minha Mãe.

Além de ser uma grande e maravilhosa, faz elle, com as suas mãos, expressadas, de modo, a sua "Mia Fae" Minha Mãe.

Por isso, a vida, em si, é um grande e maravilhoso.

Mas dotar com a palavra viva, sonora, um ser que, por não possuir os sentidos por excellencia da vida, de religião, ouvido e vista, vive, por assim dizer, fechado dentro de si mesmo, quasi realisando o conceito de Cícero, e em estado de maravilhoso, um asseio. E não se diga que hyperbólico. Atoitadamente o asseio, nos que conhece a especialidade das dificuldades, por vezes nem cunctis, nunca me entubaram o estorço nem quebantaram o animo. No exercicio deste magro, tenho, ha dilatados annos, comprehendido segredos e caprichos, assaz interessantes e curiosos de vista physico-psychologica da Natureza humana. Não se espanto o homem feroz de natureza e Natureza misteriosa e de triumphar. Eis a ideia que me vem ao pensamento num permanente estado de aço e metempera e empegas para essa grande obra, potuada, extenuante e para que não dize-lo? Não me comprehendida...

Helen Keller e suas professoras glorificam a Mulher, tão imperecivelmente, como essas estólicas de outro tempo, que, através das edades, são os heróis.

S. Paulo, 1.º junho de 1917

L. A. S.

LIVROSE REVISTAS

Revista de... (text partially obscured)

A um mentiroso

Sinto que não te pergunto a verdade  
Sinto a mentira em cada palavra tua

Mis-me, não te dá, a verdade a tua  
Com os olhos suaves ingenuos de sempre  
Que a mim, mentiroso, talvez te enganava  
Se eu supozesse a tua mente, a tua vida

Teo abraço, a tua palavra, as tuas gesturas  
Que te do go de dar galante amanturas  
E a desparar sempre mentiroso,

Dura, talvez, que so a verdade a minha  
Quem nunca em toda vida presimira  
Dessa doce mentira que oço agora.

Heitor de Paula Soares

# A MODA

O rigor do inverno este ano tem sido de uma violência e constância como há muitos annos não se via, isso influiu sobre modo no traje das senhoras paulistas. Uma cerração impertinente baixou a temperatura a tal ponto que as senhoras se deixavam ficar em casa gosando uma temperatura top da em enfão se tinham necessidade de sair o faziam tão encapotadas com mantãs e pelles, que parecia que estavam na Sibéria, isto tudo dava



Modelo da "La Saison"

um aspecto triste ao Inimigo que em certos dias de sol tem um aspecto parisiense pelo apurado gosto das paulistas. Hoje uma nota alegre em tudo isto, que foi a visita do grande tenor Enrico Caruso, a nossa bella Capital e a promessa que fez de voltar em Setembro com a grande Companhia Lyrica, para cantar no Municipal. Com certeza, minhas leitoras, já estão pensando nas noites que pretendo mandar confeccionar e nas noites deliciosas que vão passar.

Agora alguns apontamentos sobre a moda. Na christina pasada disse que a saia de seda e o corpinho de lã viria. Hoje vem fallar sobre um novo modelo, a saia de seda e o corpinho original.

Com certeza estão todas dizendo isto e a mesma coisa, e diz: "Eu já vi". Bem, vem a dar no mesmo. Não é assim. "Cada" e mais gracioso que o outro, por isso vai fazer successo, e além disso há uma diferença no modelo. A saia de seda é geralmente apunhada aos lados, deixando assim lembrar certas saias do século XVIII, que alargava um pouco a silhueta sobre as pernas, e terminava dobras em fendas. O posto para o mais fino e mais elegante sempre existiu devido a saia de seda. Foi um pouco agradaida a todas. Foi realisado um modo gracioso, um duplo tipo, das caedras as pessoas que não os tem e fazer desaparecer manellas que as tem de mais. A moda nos deve sentir muitas vezes estes paradoxos que nos desviam um pouco do bom senso, mas que fazem nosso encanto.

As fallas desta nova e antiga com uma tunica e saia direita, pregada deixando apparecer o menor movimento dos ombros e mangas de tecido. Estes saes acompanham geralmente os corpinhos de lã e batistas muito entaladas. Para se evitar de batir e thrair os membros saes mais compridas e para a pessoa e a maior parte dos modelos são feitos com batistas.

O lugar da cintura varia muito, mas o modo de fazerem no lugar natural, outros muito em cima e outros ainda mais comprido. A tunica em geral e feita da cintura e ali presa e muito larga.

Não posso hoje alongar-me sobre este assumpto deix-o para o proximo numero, quero porem escrever alguns modelos que tive occasiao de ver na importante casa de modas "La Saison". Um delles e de veludo marrom, a saia "Ovale", entalada com o mesmo veludo, bordado com umas rosetas prateada sasim como na frente do corpinho sendo estas rosetas unidas por tiras bordadas em seda da mesma cor e corpinho tem no lugar da gola uma tira de pelle legitima. Um outro e de louty (imitação de camurça) taupé, saia "Ovale", umas orelhas de



Ultimo modelo da "La Saison"

seda verde bordada de seda, com o cruzado p. o meio de uma barra bastante grande em cores verdes. A gola com grandes tevers e quadrada de pelle legitima. As costas forma de pelle passando o cinto por cima.

Esta estação está vez mais quente os roques da s. em toda a e em pilla com plantistas de pernas de nos de lulle.

Para acompanhar os te e te usam-se os rantes quadrados de duas cordes de fitas. Estes sa de mais gosto.

M. T. T.

## RECEITAS PARA A BELLEZA

O creme Dermato, produzido por F. Fisher e o grande success da dia. Além de ser um excellento creme de toilette e um remedio p. a dermatite, contra as espinhas, os dartros, o eczema, os cravos, manchas vermelhas da nariz, irritações da pelle, picadas de insectos, etc.

Ao telephone Central

3

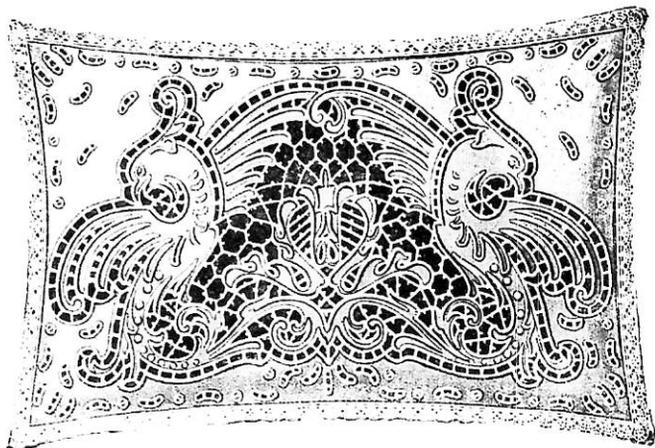
Peçam o melhor TAXI

procuram na CASA GUERRA  
Rua S. Bento, 84 e 86 S. PAULO

### TECIDOS

borlados crêpes, organdis, linons e batistes de linho proprios para blusas e roupas brancas

# TRABALHOS FEMININOS



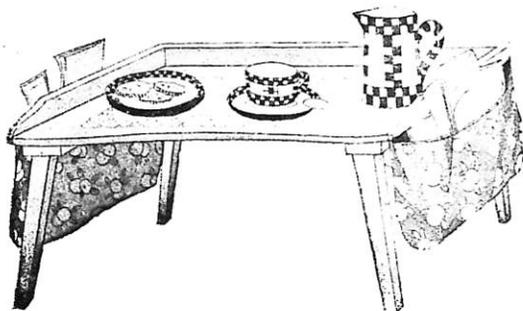
Lindo modelo em *tricot*, que serve para incrustar em toalhas de mesa, divim ou almorçada. Cuidamos este desenho em tamanho natural pelo preço de 2500



Bebador em linon, bordado inglês e em ponto *cordanpet*. Bordos, com estreito festão.

## APLICAÇÕES

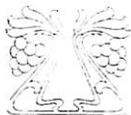
de todos os formatos para centro de mesa e outros trabalhos, procurem a **CASA GUERRA**  
Rua S. Bento, 84 e 86 - S. Paulo



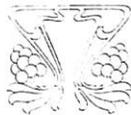
*Uma mesa muito útil a pessoas doentes.* Sua construção é simples podendo qualquer marceneiro executá-la. É uma espécie de tabuleiro com quatro pés; ao lado dos grandes bolsos em crochê com tons alegres prestam imenso serviço a nossos queridos doentes, que ali podem conservar seus livros, suas cartas, e seus maiores amigos os livros, que tanto nutrem os seus sentimentos.



**ORIGINAL, e consuetudine.** É de muito credito esta camponesa com sua larga saia, seu chales, coroa e chapéu, toda enfeitada de brocados, nas conservas de o chá fervente e leite fumegante e o saboroso licoriate bem quente e ao mesmo tempo dando um aspecto alegre a mesma. É tudo tão simples que não oferece dificuldade alguma sua confecção, basta advertir que a saia é forrada com um grosso acolchando para conservar o calor. O rosto pode ser pintado aquarella. A roupa pode ser feita em *drap* seda ou linon, sendo este o mais pratico porque pode lavarse.



VALLETTA. Este artigo de arte e de industria é de grande utilidade para os doentes e para as pessoas que se encontram em estado de fraqueza e de debilitação. É um artigo de arte e de industria que se encontra em grande quantidade e de grande utilidade para os doentes e para as pessoas que se encontram em estado de fraqueza e de debilitação.



**RENDAS**

valencianas, filito de todas as qualidades para enfeite de vestidos e roupas brancas

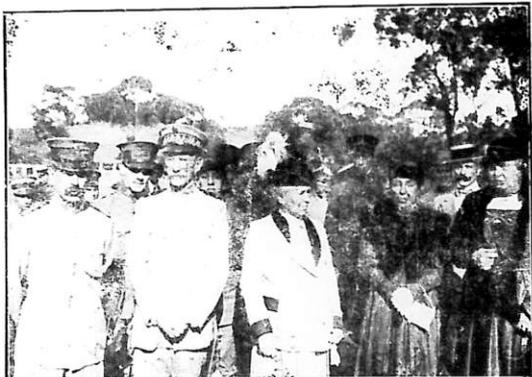
encontre na **CASA GUERRA**  
Rua S. Bento, 84 e 86 - S. PAULO



Rico modelo em tamanho natural feito em bordado inglês, Richelieu e filet.  
Este modelo presta-se para coberta de cama, de *bufet*, de piano e para toalhinhas. Sua execução é facilíma, conforme temos ensinado em outros números.



# CRUZ VERMELHA BRASILEIRA



Realizou-se no dia 15 do mez pasado uma tocante festa promovida pela directoria da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo, na qual as alumnas mantidas por aquelle instituição, prestaram o seu cumprimento de honra.

Foi uma cerimonia muito simples mas realmente commoedora a qual assistiram além das autoridades do Estado e Municipio, distinctas familias e representantes da imprensa.

Uniformados com os seus vestidos brancos e o symbolico distinctivo dessa benemerita cruzada apresentaram-se as seguintes senhoras e

senhoritas, alumnas do curso de enfermeiras, dirigido pela dra. Maria Renotte, as alumnas do curso de socorros urgentes de que é dirigente a mesma senhora e cinco alumnas do curso de enfermeiras, dirigido pela dra. Casimira Loureiro:

Elisabeth Sutherland, Lilia Schmitz, Claire Pires de Barros, Joaquina Silva, Rachel Franco, Henriqueta dos Santos, Fanny Gries, Maria Escobar, Justina Schonwetter, Laura de Moraes, Elisa Toneti, Clotilde L. Luppi, Maria Salerno, Maria Barbedo de Vasconcellos, Zica de Cerqueira,

Passos, Mary Alvim Moose, Sebastiana Teixeira de Carvalho, Gertrud Pires, Elisabeth Sammartino, Francisca Sarcicelli, Ophelia Marcondes Pereira, Risoleta Zanini, Josephina Sammartino, Z. Saes Barras, Yolanda Pitta, Jandyrá Guimarães, Maria Silveira Cordeir, Phyllis Martins Skerr, Joana Baldini, Maria Lima de Miranda, Amitta King Mattar, Benedicta Domingues, Maria Tereza Raphaela Mercadante, Maria Tereza Botba, Claudina Leite, Azalia Machado, A.abela Machado, Olga Carter, Noemi Emmerich, Amélia Vianna, Julia Negrejo e Caecilia Carneira.



Presidiu á cerimonia o sr. General Barbedo, commandante da divisão militar que pronunciou um eloquente e patriótico discurso, appellando ára os generosos sentimentos da mulher brasileira.

Damos alguns clichés da interessante cerimonia, vendo-se num grupo das enfermeiras que prestaram o juramento, noutro, o sr. General Barbedo, d. Maria Renotte e outras pessoas que assistiram á bella festa e por ultimo o retrato da bondosa e gentil sta. d. Maria Barbedo de Vasconcellos, filha do illustre official commandante da sexta divisão militar





# UMA CARTA

A' GRAZI.

Meia noite. Não posso dormir. A tua resolução fez-me um mal tremendo. E tu não a agonia que me atormenta neste instante, tal o horror apavorante que me invade o coração, tal o turbilhão de idéas desconcentradas e desoladoras que vou subindo ao meu cérebro num clamoroso excídio de todas as venturas sonhadas, que a minha intelligencia escarola de impavidez, desfazesse tudo o que havia de mais affectivo em meus pensamentos, destruiu toda a minha viridante floração imaginativa, de modo que, baldadamente, procuro lembrar-me do nosso passado de honra para poder calcular o que foi que perdi.

Não sei se é loucura ou a própria morte que se apouso de todo o meu ser. Não sinto vibrações no coração nem echos no cérebro. Não sei mesmo si te amava muito ou si foste apenas uma lucida e passegiera visão em minha vida. O que attesta em mim que existo, são as lagrimas a borbulharem em meus olhos.

Como foi isto? Seria alguma sonho milagroso? Sonhei de certo, mas ao despertar, todas as imagens se evaporaram desfizeram-se, como por encanto, pois já não me lembro de nada.

Mas que pressão é esta em meu peito! Ah! foi um atroz pedestal sem duração! Bato na calvea e repereute dentro o eco sinistro de uma morte de morte. Teria eu enlouquecido mesmo? Como foi que tu fizeste, meu coração? Disseram-te sem duração que eu ia ser esse outro espectro de Banquo a surgir-te sempre diante dos olhos para tormento de todas as tuas noites, dos rosos sonhos de tua pouca!

Mas tu não fugiste de todo. E como poderias fugir, se estás ligada ao meu destino e para sempre? Esta sombra que veio a esgaratrar-se, furtila, atreva das molheiras, hoje sombria do meu passado, não é tu certamente! E' alguma phantasma dolorido que logo em busca de seus ideaes que se fanaram! Tu, não! Estas aqui, ao meu lado, falando do teu amor.

Como foi que pude pensar que me hovesse fugido? Estava louco de facto, não era? Vamos sonhar não e mollor! Continue, defendendo-me as tuas phantasmas! Lembra-te daquelle pediceo e fulgurante entrelacer no alto da montanha, quasi junto do céu?

Não se sabia bem naquelle instante que deslumbração era o mar, si o da nossa amor que des-convava, si o da cinda em fogo que se des-labrava em batido, como uma espetra de luz!

Tem medo de me eu venha aborrecer-te um dia? Lompuzinha que tu és! Quem pôde aborrecer as flores? E tu és tua flor, um coração que anda perfumado na estrada de minha vida!

Como são bellas as dias que passamos juntos! Parece até que essas horas não são contadas em nossa existencia, tão curtas são ellas!

Mas quem foi que me disse que tu ias fugir, deixar teu companheiro, entregar a aphasia do desespero, sem ter voz para chamar-te nesse caminho por onde seguíamos para a felicidade? Foi doideiro minha, não foi? Pois terás lá coragem de ver-me sem vida, por entre as flores já murchas de teus carinhos desleixos?

Agora esqueçamos tudo. Vamos só falar sobre o nosso amor. Porque te castas? Ah! é que o amor é melhor assim silencioso. Quanta causa estará teu coração a dizer aqui muito acouchegado a mim! Que me importa que tu não fales! Olha-me somente. O teu olhar está a explicar-me tudo com o seu lagor? Parece que ainda não te ensinei a linguagem do olhar. E' tão honita!...

Si um dia tu morreres, ainda vivendo eu, procurarei recolher o ultimo claro, embora infelicio, de teu olhar, afin de que, na tua ausencia, eu fique lendo seus acelas? Pois não está tudo a sorrir? Mas que querem dizer essas lagrimas? Vinos, repillanos essas tristes idéas do coração! O dia de amanhã vai ser tão lindu! Podemos ao dia de nosso noivado! Victor Hugo falou num dia de Abril que não vai surgir? Espareçamos, anda! Podemos a partir, aqui unidos, as trovas de nosso amor! Como é bello passarem assim a existencia!...

Por que que gritos nos meus ouvidos?... Mortos para sempre! Não existe! Seria alguma gente que anda enchendo o mundo com a tua ausencia, em figura lendo seus acelas? Pois não está tudo a sorrir? Mas que querem dizer essas lagrimas? Vinos, repillanos essas tristes idéas do coração! O dia de amanhã vai ser tão lindu! Podemos ao dia de nosso noivado! Victor Hugo falou num dia de Abril que não vai surgir? Espareçamos, anda! Podemos a partir, aqui unidos, as trovas de nosso amor! Como é bello passarem assim a existencia!...

Parece que estou louco. Não posso escrever mais. Sinto alguma de muito extraordinario passar-se em mim. Quem sabe si não vou morrer? A morte de amor, diz o poeta, é vida! Será melhor vida que nos espera?

Não sei, o que afirmo é que sinto alguma vertigem. Tudo gira em torno de mim. Parece que o mundo vai desapparecer no e-paço arrastando-nos em sua queda e outra vez a mesma voz repetir:

— Mortos para sempre!...

Rio—15—1—917.  
Ricardo Barboza

EXPIRIENCIANTE ASSIGNATURA ANUAL \$8.000

As assignaturas podem começar em qualquer mez terminando um anno de pois no mez correspondente.

Tua senhora que nos arranjar assignaturas terá uma assignatura gratis.

Atentamos as senhoras assignantes com assignaturas levando nesta mez, que devem mandar referencias quanto antes, evitando assim que lhes seja suspensa a remessa da REVISTA.

Tua correspondencia destinada a REVISTA FEMININA deve ser dirigida a D. Virginia de Souza Sales, directora da Empresa Feminina Brasileira, Palacete Brícola, Rua de Russia, 2.

A REVISTA FEMININA é revista de bons agendes em todas as localidades do Brasil.

Sucursal no Rio de Janeiro. A. B. de Souza Sales, Rua de Janeiro, 45, casa 14, a rua Santos Ayres, 14, e a rua de S. Paulo, 22. Capão do corveta F. A. Pereira.

Como foi que tu não fugiste de todo. E como poderias fugir, se estás ligada ao meu destino e para sempre? Esta sombra que veio a esgaratrar-se, furtila, atreva das molheiras, hoje sombria do meu passado, não é tu certamente! E' alguma phantasma dolorido que logo em busca de seus ideaes que se fanaram! Tu, não! Estas aqui, ao meu lado, falando do teu amor.

Como foi que pude pensar que me hovesse fugido? Estava louco de facto, não era? Vamos sonhar não e mollor! Continue, defendendo-me as tuas phantasmas! Lembra-te daquelle pediceo e fulgurante entrelacer no alto da montanha, quasi junto do céu?

Não se sabia bem naquelle instante que deslumbração era o mar, si o da nossa amor que des-convava, si o da cinda em fogo que se des-labrava em batido, como uma espetra de luz!

Tem medo de me eu venha aborrecer-te um dia? Lompuzinha que tu és! Quem pôde aborrecer as flores? E tu és tua flor, um coração que anda perfumado na estrada de minha vida!

Como são bellas as dias que passamos juntos! Parece até que essas horas não são contadas em nossa existencia, tão curtas são ellas!

**No auge do triumpho!** CASTELLONES • OBLIGA • VOLUNTARIO • COMPLETADO DORES SEM DIREITO A EMITACÕES

## Sacrificio de Amor

APROXIMAVAM-SE o fim da viagem; dentro de poucas horas seria forçosamente o ultimo adeus... Durante os ultimos dias da viagem, depois do primeiro encontro, em nada haviam pensado o milagre que lhes transformou a vida e todo o mundo de uma vida sem amor e um regresso constante que é a premio daqueles que se amam reciprocamente. Mas, enquanto estavam a olhar as janelas, a senhora lembrou-se que o preço dessa felicidade completa seria exigido mais tarde. O destino os unira durante breves dias para cobrirem essa ventura; o mesmo destino separaria para conhecerem, ignomineiramente, e depois de se terem separado, e ambos com o olhar desolado, contemplicam o horizonte desolado, com olhos de infinita tristeza. Restavam poucas horas apenas, e a senhora sentia a inevitável e angustiosa separação, momentos inexoráveis seguiam-se rapidamente a uma iminente regularidade que trazia a ella vez mais perto a despedida.

Dos corações que se comprehendiam partiam unidos e duas almas passavam para o mundo agoniado, separado e isolado. Mas o amor que vinha romper a harmonia desta existência logo se desajou.

Rapahel, entre o silêncio mais profundo de que as trovas e inextinguíveis prantos que lhes acudiam aos labios. Exceção de angustia, lamentos, lagrimas... Tudo era incapaz de exprimir a dor que lhes invadia a alma, ao contemplarem a desolada natureza. Somente o silêncio poderia trazer a amargura que experimentavam, ao pensarem na imminente e dolorosa separação.

Não posso suportar o peso que me opprime o espirito, sinto-me illudido e desolado. Falam-me, Rapahel, dá-me algum consolo: as tuas palavras tantas vezes me tem animado e esclarecido.

Podemos ter a vida? Esta dor, Hericlia, si não nos parasse que a felicidade viria logo este preço.

Ainda nunca me arrependerei da decisão, respondo ella com energia. Fomos sinceros, chegámos a situação sem sophismas. Não nos illudimos com hypocrizias rascunhos. Logo que te vi, conheci que havia sido a tua felicidade; que o amor não poderia ser honrado por mais tempo e minha felicidade deslumbrou e deslumbrou-me. Já não vejo a existência. Tenho vivido por alguns annos solido e aliado com esse pensamento, evitando tudo quanto pudesse expor o meu coração a esse perigo, explicou ella. Queria concluir o sofrimento de um amor infeliz, tentar ter a historia do meu casamento...

— Não quizesse ouvir a narração do meu passado.

Tua vida não se agonia, Hericlia, e' para que? Amo-te antes de falar contigo. O destino assim o quiz, e a quem poderá a tua vida? Si não tivesse, por cinco minutos de azares, perdido o rapaz que devia ter conduzido ao Rio, não me teria tentado de viajar neste que viajavas. Quem diria que o azares do meu relógio mudaria o curso da vida de duas pessoas?

Deixa-me referir, agora, a historia do meu casamento. Quero que conheças todos os meus passos até o dia de hoje.

Não me conformarei com o facto de ter pertençado a outro, por mais que o eludides.

Não é preciso que te conformes... Se a graça da meu marido poucas minutos depois de haver jurado, se aliás, a felicidade: nunca mais tornei a velo, e jamais o vejo.

Si soubesses quanto me tenho atormentado com a idea de que...

— Espera, Rapahel, referir-te-ei tudo em poucas palavras: Aos onze annos pertencia a uma mãe. Cinco annos depois meu pai communicou-me que havia contractado segundo casamento. Não podia conformar-me com a ideia de saber desde a infancia que me des-amava. Eu não me conformei com a ideia de que...

— Não, Rapahel, referir-te-ei tudo em poucas palavras: Aos onze annos pertencia a uma mãe. Cinco annos depois meu pai communicou-me que havia contractado segundo casamento. Não podia conformar-me com a ideia de saber desde a infancia que me des-amava. Eu não me conformei com a ideia de que...

Não o conhecia e a tinha completa indignação. Elle, por sua vez, não me illudiu, quanto aos seus sentimentos: nunca me

fez promessas de affecto. Jámalis vi transbordar nos seus olhos o menor signal de ternura. Tratava-me com amabilidade e cortezia, porém nunca procurou estar comigo na ausencia de meu pai.

Por que não viveram juntos, uma vez que se conheciam que o seu era um casamento de conveniencia?...

— Hei de contar-te a historia da minha vida, depois do primeiro encontro. Deves saber que a minha vida foi um sacrificio de amor. Jámalis vi transbordar nos seus olhos o menor signal de ternura. Tratava-me com amabilidade e cortezia, porém nunca procurou estar comigo na ausencia de meu pai.

Por que não viveram juntos, uma vez que se conheciam que o seu era um casamento de conveniencia?...

— Hei de contar-te a historia da minha vida, depois do primeiro encontro. Deves saber que a minha vida foi um sacrificio de amor. Jámalis vi transbordar nos seus olhos o menor signal de ternura. Tratava-me com amabilidade e cortezia, porém nunca procurou estar comigo na ausencia de meu pai.

Por que não viveram juntos, uma vez que se conheciam que o seu era um casamento de conveniencia?...

— Hei de contar-te a historia da minha vida, depois do primeiro encontro. Deves saber que a minha vida foi um sacrificio de amor. Jámalis vi transbordar nos seus olhos o menor signal de ternura. Tratava-me com amabilidade e cortezia, porém nunca procurou estar comigo na ausencia de meu pai.

Por que não viveram juntos, uma vez que se conheciam que o seu era um casamento de conveniencia?...

— Hei de contar-te a historia da minha vida, depois do primeiro encontro. Deves saber que a minha vida foi um sacrificio de amor. Jámalis vi transbordar nos seus olhos o menor signal de ternura. Tratava-me com amabilidade e cortezia, porém nunca procurou estar comigo na ausencia de meu pai.

Por que não viveram juntos, uma vez que se conheciam que o seu era um casamento de conveniencia?...

— Hei de contar-te a historia da minha vida, depois do primeiro encontro. Deves saber que a minha vida foi um sacrificio de amor. Jámalis vi transbordar nos seus olhos o menor signal de ternura. Tratava-me com amabilidade e cortezia, porém nunca procurou estar comigo na ausencia de meu pai.

Por que não viveram juntos, uma vez que se conheciam que o seu era um casamento de conveniencia?...

— Quem continua a carta? perguntou elle admirado.

Rozava, mais ou menos assim: Para que esse crime infundado, Maria? Não te zangues tanto... Sem dinheiro não se vive e bem sabes que, depois de ter perdido tudo no jogo, tenho vivido de empréstimos. Como me com Hericlia, porque é um meio meio deazaar do seu dote. Tratame com a maior frieza; para ella sou um meio de evitar o governo da maldade... Tem paciencia, sou teu filho. Viveremos no maior padecimento e teras tudo quanto desajares. O pai della exige que haja separação de nós... mas eu não quero separar-me de Hericlia. Não te entres com a carta ao meu marido, que, ao reconhecer, fosse livido como um cadáver.

— Que fizeste depois? perguntou elle com athenidade?

— Prometti mandar pagar-lhe uma mesada e também passar-lhe a escriptura de minha quinta que eu tinha em Lisboa. Tudo em troca do seu silencio e da sua ausencia. Exige que não voltasse ao Brazil e que não me escrevesse sob nenhum pretexto. Agora em Portugal e não pude quiderar o contrario, sob pena de perder o vencimento.

— Como sabes que te eu lá?

— Meu pai é portuguez e tem parentes em Lisboa que lhe communicam o que se passa.

— Quem te teria enviado a carta?

— Não sei. Supponho que foi a propria minha mãe, que me passou por esposa, como me amam. E' incerto, mas viveu na mais perfeita harmonia. Tem dois filhos, e por amor delles, deixou que o meu marido deixasse de jogar.

Mas não deixa de ser ella o culpado de tua infidelidade!

Não o creias, Rapahel. Sofro a justa punição do meu crime. Jurvi perante Deus que amaria a quem não esperava amar. Foi um juramento falso, zombos do Altissimo, agora me cumpre soffrer, com resignação, o merecido castigo.

Podemos fazer como fez o teu marido... Viveremos num sítio desconhecido... — Rapahel! Não penses no que dizes. Não vás que, si fosse mulher propozias a dar um passo desses. Já nos torámos precipitado nesse abismo? O convívio destas semanas não te revelou o que sinto pelos que procedem por essa forma?

Singuem o saberes... seras amada como nenhuma mulher tem sido até agora... O amor, sem a base do respeito mútuo, pouco tempo duraria. Amo-te assim, para jámalis consentir que pratique qualquer acto indigno, ignobol.

Então pretendes soffrer toda a vida por um erro de inexperiencia?

— Pretendo, sim. Não se emenda um erro praticando um crime. O amor invalida o men coração e não posso expulsal-o. Não sou senhora dos meus sentimentos, mas o sou das minhas acções.

— Pensa nos longos annos de separação, Hericlia, e diz si teremos a coragem necessaria para transpoulos.

— Temos, Rapahel. E' sincero: repugna-te a duplicidade. A vida dissimulada em que penses, só nos trazia o desgosto. A decepção viria, ao passo que a dor enobrecer os espiritos fortes. Escolheremos o caminho espartoso. Tomos honra de expiar os nossos crimes. Não nos permitiria a vida reitida, pela integridade.

— Será tão difficil? suspirou elle.

— Lembra-te de que não entrámos neste caminho de olhos vendados. Sabíamos que o soffrimento implacavel nos aguardava a fim delle.

— És mais corajosa do que eu, Hericlia, e mais nobre. Guiar-me-ei por ti.

— Guiar-nos-emos pelo que é recto, juntos e resolutos trilharemos o caminho que nos confronta: não nos furtaremos a este castigo. Elle, por sua vez, não me illudiu, quanto aos seus sentimentos: nunca me

Isidre Figueredo de Izsando.

A caridade é a estrella luminosa, a scintillar nas trevas de uma miseria, de uma tristeza... de uma agonia...

A caridade é o sol benigno que dissipa o nevoeiro matutino; é a mão que dá esmola, a mão que abraça e a mão que protege um pequetinho ser. É o coração que sente a dor e o coração que palpita e adora os desherdados da sorte; é o coração que compreende e compartilha seus sentimentos, suas lagrimas e a sua dor.

A caridade é os labios que beijam a creancinha, orphã de mãe, orphã de carinhos, orphã de affectos, de caricias e de beijos...

E' a bocca que ensina o caminho do bem e do dever, é a bocca que aconselha, a bocca que consola uma mãe, quando vé ao collo um filho, um anjo, expirar... E' a bocca que acaricia, que conforta uma alma sofredora, com palavras melleigas e cheias de ternura.

A caridade é o coração que ora pelos infelizes, pelos tristes, pelos sofredores e pelos maus.

A caridade não tem estenções, porque existe mais caridade num coração que partilha um sofrimento, que ora, que pede a Deus pelo bem estar de outrem, do que na mão que orgulhosamente derrama uma cascata de moedas...

A caridade não é a esmola, mas a esmola é uma caridade. A caridade é escada que nos conduz ao Paraíso, é a mensageira de alegrias e de Felicidades.

Mais feliz é aquelle que a pratica do que o que a recebe, porque ella conforta no primeiro, o coração, no segundo, as necessidades.

A caridade é a estrella scintillante, o riso encantador, a lagrima que oscilla em uns olhos, e o "Deus vos pagará" de uns labios agradecidos.

A caridade

Adalzir Bittencourt

PARA TINGIR OS CABELOS

Podemos anunciar ás nossas leitoras que com grandes extores, conseguimos obter uma nova remessa de PEALINA, o admirável e offensivo preparado, que tão grande successo está fazendo em todo o Mundo e que dá ao cabelo uma linda cor, desde o castanho claro, até o negro arcebió. Os pedidos devem ser acompanhados da importancia de Rs. 10.000, inclusive 100 reis para a despesa do correio.

**No auge do triumpho!**

CASTELLONES • OBLIGA • VOLUNTARIO • COMPLETADO DORES SEM DIREITO A EMITACÕES

**PARA TINGIR OS CABELOS**

Podemos anunciar ás nossas leitoras que com grandes extores, conseguimos obter uma nova remessa de PEALINA, o admirável e offensivo preparado, que tão grande successo está fazendo em todo o Mundo e que dá ao cabelo uma linda cor, desde o castanho claro, até o negro arcebió. Os pedidos devem ser acompanhados da importancia de Rs. 10.000, inclusive 100 reis para a despesa do correio.

# A "RENUNCIA"

A ÚLTIMA peça do Dr. Claudio de Souza, a *Renúncia*, levada em São Paulo, onde mereceu uma consagração especial dos homens de letras, com um espectáculo de gala no Theatro Municipal, e no qual foi orador o Dr. Alfredo Pujol, conforme em tempo noticiámos, acaba de ser levada á scena, em Porto Alegre, durante algumas noites seguidas, pela companhia Alexandre Azevedo.

Os intellectuaes de Porto Alegre fizeram uma festa idéntica, á de S. Paulo, que constou de um espectáculo de gala, com a *Renúncia*, espectáculo ao qual compareceram as mais altas autoridades, e no qual o dr. Emilio Kemp, nosso brilhante collega de imprensa, que actualmente dirige o "Correio do Povo" daquela cidade, fez uma conferencia, que sentimos não poder dar na integra:

Já em S. Paulo, numa formosa festa oferecida ao autor da *Renúncia*, pelos homens de letras e jornalistas daquela cidade, o forte e rutilante talento de Alfredo Pujol, teve uma filigrana delicada e subtil de analyse e de impressão sobre o theatro de Claudio de Souza. Que pudeste eu dizer, agora, depois do fulgor dessa tela irrisada, tramada pela mão do lapidario que esculpiu, em paginas que nunca mais se apagará, a "aura de honrem e de escripta de Machado de Assis, o grande mestre de nossa litteratura contemporanea? O confronto, que talvez possa surgir, sobresalta-me. Deixai fluir, no entanto, tranquillo e obscuro, o veio d'agua que corre entre plantas rasteiras... o poder de uma evocação, que me faz rejuvenescer, voltar áquella despreocupada mocidade que vivemos juntos, eu, Claudio de Souza, e tantos outros, alguns dos quaes já partiram para a eterna viagem, outros venceram, conquistaram fortuna e nome, enquanto outros se perdem na multidão dos que lutam sem brilho e sem triumphos... Ella já vai longe! Oh, a nossa linda mocidade! Como ella foi prodiga de sonhos, de grandes sonhos, de rutilantes sonhos! Mas a maná da vida passa depressa. Dispersámo-nos, Claudio de Souza terminou seu curso de medicina, voltou a São Paulo, sua terra natal, dahi para o Norte, em seguida para a Europa, desdubrando uma actividade herculea de homem de negocios, pela qual trocou rapidamente a clinica. Embora seu talento e sua cultura lhe garantissem exito completo na medicina, Claudio não á quer mais professar, por não poder testemunhar o soffrimento alheio, sem se acabranhar e soffrer tambem. E elle mesmo quem confessa a tortura de seus nervos, a angustia de seu coração, diante de um leito de dor. O psychologo domina o medico.

Todo o preseratório de almas é um torturado. Durante varios annos sua actividade foi só dedicada ás emprezas que fundava, e que ainda dirige. E que prodigiosa actividade! Dis-se-lhe que se multiplicava, porque não só creava multiplas emprezas, como as dirigia effectivamente e as tornava rapidamente conhecidas com uma publicidade inapressante.

Um homem assina, um trabalhador dessa especie, desperta muita inveja e muito despeito. E foi o que lhe succedeu... Mas os fortes vencem sempre, e Claudio de Souza venceu e confundiu os seus inimigos, em sua vida de negocios, como está vencendo agora, com seu formoso talento de escriptor theatral. Ganhó o combate de homem pratico, quiz elle mostrar que não havia esquecido os sonhos de sua primeira mocidade. Quem sabe se não são figuras dessa época seductora as que se movem, hoje, neste palco? Talvez o sejam. Naquelle época Claudio fallava em escrever para o theatro. E é justamente no theatro que elle apparece triumphante ao

retomar o seu lugar entre os homens de letras do Brasil. Porto Alegre conhece já sua primeira comedia - *Eu arrajo tudo!*, cuja linura de observação é admiravel. O seu protagonista é um flagrante de typos que vivem em todas as grandes cidades. O segundo acto é um trabalho perfeito de technica theatral. Aquella sala de Casino, seus personagens, a propriedade dos termos e das phrases, e as scenas rapidas e vivas, foram observadas e registradas com uma fidelidade de mestre. Toda a comedia é feita assina de nuncias flagrantissimas, de instantaneos de vida real e com uma acurade de espirito que revela, logo, dechote, o observador perspicaz, com um poder admiravel de retenção do que vê e do que ouve. Esta qualidade empolgante de observador parece ser a característica primordial do talento do dramaturgo paulista. Nesta mesma peça - *A renúncia* - tal expressão resalta e domina, principalmente no segundo acto, que acabamos de assistir, e no qual, em traços rapidos e incisivos, o meio e os caracteres do jornalismo carioca são expostos a luz crúa da verdade. Esta peça, porém, não foi escripta com o unico fito de mostrar dotes de observação. Ha nella uma psychologia vigorosa de duas almas ignotas nos seus sonhos de amor e no seu infortunio - Lucia e Christiano que o Destino, um dia, collocou sob o mesmo tecto, para que seus dons corações se comprehendessem, sem que uma pudessem diminuir a magna do outro... E' o soffrimento resignado e silencio de Christiano, vigiando sollicito o abandono da mulher amada por aquelle que lhe foi preferido, e que não comprehende o thesouro que o acaso lhe poz nas mãos. Christiano é o amor torturado, o amor dedicacão, grande e estio na sua tobreza, que não ignora a vilania de Juliano, que vive e brilha a custa do trabalho de Lu ía, e que tudo encobre para não fazer soffrer ainda mais aquella que é todo o enievo do seu coração. Lucia é o sacrificio, e a paixão ardente, que dá tudo e nada pede para si. E a resignação obscura do lar, com um sorriso e um beijo nos labios para receber o marido que a maltrata com o abandono, e que a sacrificia indifferente ao seu grande e humilde affecto. Elles são a estrutura da peça e tal é a precisão com que estes personagens estão fixados, que só elles, desde logo, até á peça, um caracter definitivo. Ha ainda, no theatro de Claudio de Souza uma face de real valor. E' a perfeita expressão brasileira que o assignala. Personagens, scenarios, costumes, phraseologia, tudo é nosso! Não existia no theatro as elegancias exageradas e o falso meio social de tantas outras que se vêem logo t.ñhadas pelo figurino francez. Parece que para a criação do theatro nacional não bastam peças que sejam escriptas por autores nacionaes: é preciso que ellas sejam, realmente, brasileiras, isto é, a expressão da nossa vida, de nossos sentimentos. Claudio de Souza dá ao seu theatro esse caracter fundamentalmente brasileiro, fugindo, assim, ao mimetismo da vida elegante da Europa. Como cópia da vida rural do Brasil, diz a critica, que sua comedia - *Flores de Sombra*, é fiel. Não nos occupemos, porém, aquillo que ainda não nos foi dado conhecer. Para que louvemos a Claudio de Souza, basta *A renúncia*. Ella é uma peça tão integralmente nossa, tão emotiva e tão sincera, que haveis de sahir daqui cheios de uma profunda, de uma immensa piedade por Lucia e Christiano, essas duas pobres almas, que nunca rezarão seu credo de amor, de mãos entrelaçadas, bendizendo ao Creator dos que soffrem e dos que são felizes, os dias de amargura que curtiram pela hora de embevecimento que lhes deu.

**Vinol** Abre o appetite e enriquece o sangue.



## O PASSARINHO AZUL

(CONTINUAÇÃO PARA CRIANÇAS)

**P**EDRINHO e Mariquinhas tinham ido, naquelle inverno, passar uns dias, na fazenda. Na cidade grassava uma forte epidemia de varíola, que dizimava impiedosamente os pequenos organismos das creanças.

Começava a declinar o dia e os dois pequenos recolheram-se à sala de jantar, depois de terem brincado e tripudiado, à vontade, pelo jardim. Accendeu-se o candieiro e ambos ficaram um momento quietos, sob o carinho amoroso da luz que tremia sombras pelas paredes.

Mariquinhas comtemplava com olhos muito atentos as maravilhas de penumbra projectadas pela claridade, enquanto Pedrinho folheava o seu livro de Historia Natural.

— Que é isso — perguntou, e respondeu, a pequena assombrada.

Pedrinho levantou-se e foi até junto della, vendo uma sombra escura dar de encontro aos vidros da janella, repetidas vezes.

— Que é isto, Pedrinho? — perguntou novamente a pequena — Será alguma fada que vem brincar com-tosco?

— Fada! Estarás louca? — replicou o rapazinho em tom de despresu como homem forte que já se gloriava de ser. — O que pôde ser é alguma toutinegra transviada na treva. Vou abrir a janella.

Assim o fez sem medo, e ao retirar-se para traz, sentiu uma coisa estranha roçar-lhe, suavemente, pela face.

Olha! olha! Pedrinho. Sim é um passaro! Um passaro muito raro, todo azul como o céu, com azas de ouro e olhos brilhantes como brasas. Vi-o assim no teu livro?

Pedrinho abanou a cabeça enquanto a menina recolhia, com carinho, no regaço, a pobre avestita, a tremor de medo e talvez de frio.

— Pobrezinho! — dizia ella, com ternura e meiguice — eu te arranjan-te um ninhozinho bem quente e fofinho, junto do fogo e te darei de comer sopinhas de leite.

Bem haja! menina — replicou uma voz doce e melodiosa.

— Ouviste, Pedrinho? É o passarinho que falla. Foi elle que disse "obrigado", tão claramente quanto se pode pronunciar.

— Ora já viram como as mulheres são tontas! Como é que te pode dizer "obrigado" se não é nenhum papagaio nem com tal se parece — dizia Pedrinho, com presumpção, dando-se ares de grande homem.

— Não o será, mas o que é certo é que elle fallou — insistiu Mariquinhas com os olhos accessos de vivacidade.

Ninguém seria capaz de dizer até onde iria aquella pequena discussão, se a titia não apparecesse naquele momento e ambas as creanças a não rodeassem, pedindo-lhe que explicasse que especie de passaro era aquelle.

Quando chegou a hora de se irem deitar só pensavam ambas em saber o que deviam fazer da avestita, porque, nem por sombras, pensavam em soltar o pequenino hospede com o frio da noite e não dispunham de gata para o encerrar enquanto iam dormir.

— Se o deixarmos por aqui solto, é de temer que elle vá cair no fogo — atreveu-se a dizer Pedrinho, com mais interesse pelo passarinho do que elle proprio queria demonstrar.

— Meu queridinho, como eu quizera saber o teu nome — dizia Mariquinhas, num desconsolo.

— Tem paciencia menina — aconselhava-lhe a tia — se durante toda esta semana não logramos saber o seu nome, dar-lhe-hemos aquelle que melhor convenha.

Com esta palestra chegou a hora da deita e eram nove horas sem terem decidido onde alojar o passarinho.

— Olha, Mariquinhas, na cesta de costura, com um pouco de algodão e collocal-a depois aos pés da tua cama. Ah! pode dormir muito bem, não achas?

— Como és boa titia! Sabes do que me lembro?

— Quem é capaz de saber o que tu andas sempre a fojar nessa tua cabeceira louca, cheia de phantasias?

— Quizera que este passarinho me concedesse duas cousas: primeiro que não tivesse de levantar-me, todos os dias, ás oito horas da manhã e, segundo que me desse algum divertimento para a minha lição de arithmetica.

Riu-se a boa senhora dos desejos de Mariquinhas e, dizendo-lhe que só as fadas podiam fazer taes milagres, deixou a creança a dormir com a placidez de um anjo.

O passarinho descansou socegradamente no seu ninho até que tudo adormeceu. Quando viu que tudo resonava voou para o relógio e, com as patinhas, atrazou os ponteiros, uma hora. Depois voou até ao traverseiro de Mariquinhas e começou a cantar-lhe uma melodia muito linda, muito linda...

— Era de uma vez uma rainha de fadas que projectou dar um grande baile e repartiu convites por 432 fadas, 828 mariposas, 900 passarinhos e 1000 insectos. Quantos convites houve ao todo, Mariquinhas?

O passarinho fez uma pausa durante a qual ouviu a menina responder, dois mil novecentos e setenta e seis:

— Justamente — continuou a avestita — mas 240 desculparam-se por este e aquelle motivo: quantos, pois, compareceram ao banquete?... 2.736. E' isso mesmo, dois mil setecentos e trinta e seis: uma boa reunião, não é verdade, Mariquinhas?

Pois bem, a rainha das fadas, como era muito generosa, ordenou que seus creados fizessem caramellos bastantes para que cada um dos convivas pudesse receber duzia e meia. E' capaz de dizer quantos caramellos foram feitos?

— Isso é muito difficil para mim sem bem que bastantes mais distrahiria em contar os caramellos do que as bolas do quadro de contas. — Vamos a ver: dez seriam vinte e sete mil trezentos e sessenta; o dobro, cinco-

enta e quatro mil setecentos e vinte, tomando a mesma cifra, sem o zero, serão... exactamente, quaranta e nove mil duzentos e quarenta e oito. Jesus! quantos caramellos juntos! Que monte de doçaria!

Quando terminou a festa havia de sobra 30 pastéis de chocolate, 72 de coco, 95 de amêndoa, 2.736 de assucar e outros tantos de ovo. Mas a rainha disse que era preciso guardarem-nos para outros pobresinhos que não tinham podido vir à festa: e perdia-se em conjecturas para saber qual era a quarta parte. Poderias tu ajudá-la, Mariquinhas?

— Muito facilmente: são quatrocentos e vinte e tres o meu tres quartos que foram precisos para repartir por todos os subditos do seu reino. Mas como soliram todos contentes da festa não te importaram com aquelle pequeno abalho.

— Não, mas desta arithmetica, Mariquinhas?

Arithmetica! Eu não sabia que eram com o palmei que era tua conta. Ah! Assim é... dizia o passarinho, ao verdo para o seu filho.

Não se abalhe, senhora! Meas bolinhas desparam ao canto da axilla.

— Já são as nove — tá na hora a crendela. E pe-lordu uma hora a mais do que os caros dias e simo-me bem. Que felicidade!

Ou o relógio e te convenças.

— Que coisa extranha! Jolenei que tinha dormido mais e não me importo de me levantar. Estava tão contente com o que sonhei, durante a noite! Sonhei com um conto, e já que era preciso aprender Arithmetica e esquete!

— Terá sido o passarinho azul celeste que me deu esse lindo sonho na tua cabeça. Porisso agora lhe chamaremos passarinho magico, o passarinho azul.

— Como é boa, filha! E tu, passarinho magico, vem a mim e ensinam-me a fazer sempre igual o poeido das mil profecias sonhadas da vida.

### Ideias analogas

— *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*

— *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*

— *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*

— *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*  
 — *Quando a flor se abre, não se abre a flor, mas a vida que se abre a flor.*

(De João Sans a sair)

**HORLICK'S**  
 Malted Milk

# Sê bem dita

(Lenda indiana)

UMA vez, por uma clara noite de lua, o sábio e grande Krischna caiu em profunda meditação e disse:

— Eu pensava que o homem era o mais bello dos seres creados que existem sobre a terra, mas enganado-me. Eis uma flor de lotus, banhada pela brisa da noite. Não é a mais bella de todas as creaturas? As suas petalhas acabam de abrir-se e a luz prateada da lua, não posso desprender della o meu olhar.

Um momento depois pensou:

— Porque não poderia eu, que sou deus, evocar, pela força da minha vontade, um céu, que fosse, entre os homens, o que é o lotus entre as flores?... Que pessoa seja para maior fulgor do universo! Lotus, toma a forma de uma virgem e apparece a meus olhos!

A ordem foi cumprida exactamente, e, de subito, o prado fize-se.

O lotus tomou humana forma e estava de pé, diante de Krischna. O proprio deus ficou maravilhado.

— Tu es a flor do lago. Se desde agora a flor do meu pensamento e fala!

A virgem começou então a murmurar, tão docemente, como murmuram as petalhas brancas do lotus, beijadas pela brisa, em mares de verde:

— Senhor, fizeste de mim um ser vivo; onde, de hoje em diante, me ordenas viver?

Krischna levantou os seus olhos de sábio para as vtrellas, reflectiu um instante e perguntou:

— Que se viver no cume das montanhas?

— Lá em cima ha neve, senhor, faz frio. Tenho medo!

— Pois, então, eu te construirei um palacio de crystal no fundo do mar.

— Mas no profundidade das aguas vagatam serpentes e monstros. Tenho medo, Senhor!

— Descijs morar nas estepas sem fim?

Oh! senhor, as tempestades e os furacões devastam as estepas, com um rebanho de bufalos selvagens em doidas correrias...

— Que fazer de ti, flor personificada?... Nas cavernas de Ellora vivem santos eremitas... Queres viver longe do mundo, no recesso de uma gruta?...

Lá condensam-se neves e trevas, senhor. Tenho medo!

Krischna sentou-se na beira do rochedo, apoiando a cabeça nas mãos.

Entretanto a alva começava a illuminar o céu, a dourar as aguas do lago, as palmeiras e os bambús. Ao

mesmo tempo resoaram as cordas de uma lira, tensas sobre uma canacrada acompanhando um canto mudo.

Krischna accordou do seu piano e disse:

— Eis o poeta Valmiki que se nasceu do sel.

Nesse instante abriu-se a cortina de flores purpuras que desambravam sobre as repareduras e o poeta Valmiki appareceu a beira do lago.

A vista do lotus, convertida em mulher, elle cessou de tocar. A chuva de tons irisados caia-lhe sobre as mãos até ao chão. O poeta descurou-lhe do corpo e quedou-se mudo, como se Krischna tivesse transformado em ar.

O deus rejubilou-se com esse humbramento provocado pela sua arte e disse:

Accorda Valmiki e falla!

E Valmiki fallou.

— Eu te amo!

A face de Krischna irradiou, tamente, a alegria:

Filha adorada, createi-te deus digno de ti: habita no cume da tua poela.

Senhora, como um dia de verão calma como a onda do Ganges, a lua zella a subir para o templo que me é destinado, mas quando lançou o olhar escrutador empallideceu momentaneamente e o medo a envolven quando gelado do inverno.

Krischna, surprehendido, perguntou:

— Flor personificada, tens medo do coração de nat poeta?

— Senhor, respondeu a virgem, onde me obrigas tu a morar no vejo nesse coração ao mesmo tempo os cimios nevosos das montanhas e as estepas com as suas tempestades e seus furacões, e as sombras e trevas de Ellora... Tenho medo, senhor!

— Mas o bom e sábio Krischna replicou:

— Tranquiza-te, flor em poesia. Se ha cimios gelados no coração de Valmiki, com o seu halito tepido a primavera os fará derreter! Se o abismo de mar se te a perla das profundidades! Se é imenso como a estepa semia nelle flores de felicidade. Se lá existem cavernas como as de Ellora se tu o raio de sol nas suas trevas!

Valmiki que havia recuperado a palavra acrescentou:

— E sê bem dita!

SINOPSE

(Versão para a Revista Feminina de R. 1917)

Optimo para as crianças e invalidos.

# O MENU' DE MEU MARIDO

## Corvina recheada

Escolhe-se uma corvina pequena que depois de escamada, aberta e lavada muitas vezes em água fria, se pendura deitando-lhe pela bocca dois litros de água a ferver. A água, contando ao longo do corpo do peixe, coze a carne, descobrindo assim todas as espinhas que se arrancam em seguida, lavando-se outra vez e deitando-se durante uma hora em água saturada de sal e vinagre.

Pica-se uma cebola e tomate e juntam-se-lhe um dente de alho e salsa picada que se cozem em manteiga. Pica-se ovos cozidos e faz-se uma maia de pão com leite, e quando a cebola tomar uma cor alourada, deita-se-lhe o picado de ovos e a maia, juntando-se-lhe azeitonas e pepinos de conserva, pimenta e cominhos, um colher de vinagre e mexe-se tudo, deixando cozer durante cinco minutos, e com este picado recheia-se a corvina que vai ao forno, envolta numa folha de papel, untada de manteiga. Este recheio serve para qualquer peixe.

## Espargos

Os espargos estão hoje bastante vulgarizados; no entanto, ainda são considerados entre nós como um dos legumes mais apreciados para um almoço ou jantar de cerimonia.

Os brancos são mais tenros e mais succulentos.

Raspam-se com uma faca sem os botões e cortam-se todos do mesmo tamanho, juntando-os em maços com as cabeças todas para um lado.

Cosmem-se em água a ferver e com muito sal, tendo o cuidado de os retirar logo que estejam cozidos, para não se cahirem as cabeças; o molho coze e coze-os numa panela, de forma que fiquem em pé e com as cabeças de fora, porque, como são mais tenros, cozem-se mais facilmente, bastando para isso a água que lhes chega em virtude da ebulição.

Diversos são os modos de os servir.



## Espargos à la creme

Submergem-se os espargos em água a ferver e põem-se em uma caçarola com manteiga fresca a passar, a fogo lento sem deixá-los tomar cor. Deita-se nesta frigida uma e colher de farinha desleita em leite, sal e pimenta e deitam-se cozer até que o caldo se reduza bastante.

No momento de se servir tiram-se do lume e completam-se o molho acrescentando-lhe tres gemmas de ovos batidos, azeite, vinagre, sal e pimenta.

## Galinholta assada

A galinholta degenam-se e não se lhe corta o bico que se espeta no peito.

Untam-se com banha de porco e sal, e põem-se para assar, ao forno, numa grelha e sobre uma fatia de pão.

Serve-se sobre a fatia em que foi assada.

## Lombo folhado

Cortam-se pedaços regulares de lombo de porco, que se batem com um batedor de lites e põem-se a frir em banha.

Depois de frios envolvem-se entre duas capas de massa folhada e feram-se ao forno quente, até a massa dourar.

## Molho para fritos

Cosinham-se um ou mais ovos conforme a quantidade que for preciso. Esmagam-se as gemmas com um molheira, temperam-se com sal e pimenta, juntando-lhes, pouco a pouco, azeite e mostarda.

Bate-se o molho para que fique bem ligado.

## Vinho de laranja

Espremem-se bastante laranja (tal-pira, S. Sebastião ou da communha), coase e mede-se 4 garratas de caldo, 2 cistas de calda de assucar redondo em ponto de pasta, 1 matello de boa aguardente. Assim successivamente até completar o numero desejado.

Mistura-se tudo, bem põem-se num barril novo que já deve ter a torneira e mais um pequeno suspiro que dá para penetrar o ar. Deste mesmo buraco introduz-se o funil para despejar o vinho no paraf.

Deita-se o barril tendo o cuidado de sacudi-lo tres vezes ao dia durante quinze dias. Findo este tempo colloca-se o barril em pé num lugar onde ninguém o toque por espaço de seis-mezes. Decorrido este tempo pôde ser engrafado e lacrado.

## Rapadurinha de queijo

500 grammas de assucar, 200 de queijo ralado. Deita-se o queijo na calda em ponto de amassar, bato-se até começar a assucarar, depeja-se na mesa untada com manteiga, esfriandose cortasse.

## Glaci para enfeitar bolos

Deita-se em uma vasilha funda, uma ou duas claras de ovos e vacese ajudando assucar em pó, passado em peneira de seda, e batesse muito bem; depois deita-se algumas gotas de caldo de limão e continua-se a bater até a massa ficar bem clara e dura.

Para o conhecer-se se esta no ponto deita-se um pouco de massa em um cartucho de papel, fecha-se bem em cima, corta-se a ponta com uma thesoura e desenha-se qualquer figura com ella se o doçinho conservar-se sem abitar a massa está no ponto para fazer qualquer arte. Em caso contrario e preciso bater de novo.

O assucar deve estar bem secco e não ser refinado.

## Glaci de chocolate

Levase-no fogo em banha-maria 125 grammas de chocolate num partido em pedacinhos; logo que estiver sufficientemente dissolvido, deita-se em uma vasilha funda 100 grammas de assucar refinado e uma clara de ovo e batesse tudo muito bem até que a massa fique lisa. Este glaci serve para abçar qualquer doce.

LOUÇAS E VIDROS

CASA FRANÇAESA DE  
L. GRUMBACH & COMP.

RUA DE SÃO BENTO, 81  
— SÃO PAULO —

# LUA DE MEL

## THEATRO DE TAPAJÓS GOMES

**Personagens:** ALICE, de fidalga toilette da noite.  
ELMANO, de smoking.

**Scenario.**

— Uma sala de musica communica-tiva com a sala de jantar. Vê-se uma porta de mesa prompta para a ceia.

### SCENA UNICA

ALICE  
Dize-me, então, amaste alguém antes de mim?

ELMANO  
Sempre curiosa! mas, se me tens, ao teu lado, que interesse tens de indagar do passado?

ALICE  
Dessas coisas... porém, como que estás com medo e dizes que entre nós não deve haver segredo.

ELMANO  
Nem sempre, por exemplo o caso de que falas é das laes teclas que o melhor é não tocar-as...

ALICE  
Queres então dizer que o segredo escondes?

ELMANO  
Se insistes, não, por certo!

ALICE  
E porque não respondes?

ELMANO  
Queres mesmo saber?

ALICE  
Santo Deus!

ELMANO  
Pois espera. E não te magoarás?

ALICE  
Certo que não! Quem era?

ELMANO  
Quem era? (ri-se)

ALICE  
Sim, nem sei porque te ris e espantas...

ELMANO  
Porque será melhor que me perdigues « quantas ».

ALICE  
« Quantas »? Que horror!

ELMANO  
E então? Ah! tens, eu não te disse que este assumpto podia aborrecer-te, Alice? Pois olha, culpa disso eu não tenho nenhuma.

ALICE  
E' possível, então, que fosse mais do que uma?

ELMANO  
Vês: Por que prosequir? Qual o teu interesse?

ALICE  
De facto, era melhor que eu de nada soubesse, mas já que conheste... a culpa não é tua, prosegue.

ELMANO  
Para que continuar?

ALICE  
Continua já estou calma, não vês?

ELMANO  
Vejo, mais é impossível.

ALICE  
Por que?

ELMANO  
Ora por que! Foram tantas!

ALICE  
E' incrível! Os homens atuais, são meras borboletas, e aí daquella de nós que acredita nos poetas!

ELMANO  
Talvez tenha razão, á mulher é franzina, (a parte) (para não desmentir a força feminina...) atira-se um olhar, medroso; de soslaio, ella sorri, e a luz, faz-se o primeiro raio da primeira esperança. Os labios emmudecem, falam almas somente. Os corações parecem cheios de um novo ardor...

ALICE  
O amor?

ELMANO  
Não sei dizer-te, mas isso, valgarmente, é o que se chama flirt...

ALICE  
Gosto de ouvir-te, estás esplendido! E depois?

ELMANO  
Ha um encontro casual e aproximam-se os dois, Elle meigo, ella meiga, ambos aconchegados, e toda a gente aponta os novos namorados. Por ultimo, elle pede... ella foge, suppluca elle, de novo, insiste... ella como que fica ruborisada, mas... desaparece o pejo e o canto da janella ouve o estalar de um beijo...

ALICE  
Ao levantar do piano, Alice, começa a executar, ao piano, a "Sonata ao Luar", de Beethoven. Elmano passeia, fumando um charuto. Ao sexto ou oitavo compasso, Alice pára e interroga o marido:

ALICE  
Se eu quizesse saber, Elmano me dirias?

ELMANO (distarça passeando e fumando)

ALICE  
Hein? Mas isto é demais? Ha não sei quantos dias esta luz está assim!

ALICE

ELMANO  
Como assim? não percebo.

ELMANO

ALICE  
Ora! Parece mais uma vela de mecebo!

ALICE

ELMANO  
Sim, meu finório, sim...

ELMANO

ALICE  
Detestavel, dormente, uma luz de tirar a paciencia da gente!

ALICE

ELMANO  
Comprehendo, é a luz...

ELMANO

ALICE  
E' a luz que entenebrece a sala.

ALICE

ELMANO  
Sim, mas responde.

ELMANO

ALICE  
Que?

ALICE

ELMANO  
Minha pergunta.

ELMANO

ALICE  
Fala, já não me lembro mais o que tu me dizias.

ALICE

ELMANO  
Sonso! Se eu indagasse, hein? dize, respondias?

ELMANO

ALICE  
Talvez, conforme o assumpto.

ALICE

ELMANO  
O passado.

ELMANO

ALICE  
Ah! pois sim.

Um co  
iniciado...

Nem  
poema ter

Ah! c  
deixando a

Cupido  
ve, não im

Vae, s  
E afinal?

Afinal,  
poetas têm  
lar de am

Vocês  
demonios,  
bem tu fer

Sim...  
não...

E a di

Em g

O ther

Lindo,  
Facil de p  
(querendo t  
dez horas

Quanta

Se eu

E eu l

Mas, i  
sado. Escr  
um pouco  
te amo co  
desse affec  
mil formas

Ha am  
puro o se  
pricho, a  
que repre:  
amor... sã  
de reis...  
sympathy;  
o bello, ar  
o coração  
quem proc  
guns moti

m  
187

2. 188

189

190  
191  
192

193

194

195

196  
197  
198

199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206

207  
208

209

210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217

REVISTA FEMININA

ALICE

Um coração ferido, um romance iniciado...

ELMANO

Nem sempre, geralmente, é um poema terminado.

ALICE

Ah! quantas vezes o amor fogue deixando a chaga!

ELMANO

Cupido é assim, não vê, não ouve, não indaga, vem, apunhala e...

ALICE (interrompendo-o)

Vac, sempre deixando as setas... E afinal?

ELMANO

Afinal... tu bem sabes que os poetas têm palavras de mel para falar de amor...

ALICE

Vocês homens são mesmo uns demonios, que horror! Mas, diz, também tu feriste o coração de muitas?

ELMANO

Sim... talvez... não te direi que não...

ALICE

E a desculpa?

ELMANO

Em geral fala-se em casamento.

ALICE

O thema é lindo!

ELMANO

Lindo, e o assumpto opulento! Fácil de propor, difficil de aceitar... (querendo fugir á conversa) Mas... são dez horas já, não pretendes ceiar?

ALICE (depois de uma pequena pausa)

Quantas amaste?

ELMANO

Se eu as tivesse contado?

ALICE

E eu pensei...

ELMANO

Mas, entim, tudo isso é já passado. Escuta meu amor, reflectamos um pouco, tu não podes negar que se amo como um louco, nem descrever esse affecto um momento sequer. De muitas formas se pôde amar uma mulher. Ha amor e amor... nem sempre é puro o sentimento. O desejo, o capricho, a illusão de momento, actor que representa innumerous papeis, o amor... são muita vez alguns contos de reis... O interesse, a meiguice, a sympathy, a influencia social, ama-se o bello, ama-se a intelligencia, emfim, a coração tem modos impulsivos, e quem procura amar tem sempre alguns motivos.

ALICE

E com qual me amarás?

ELMANO

Com todos.

ALICE

Sério?

ELMANO

Sério, aliás, do meu affecto eu nunca fiz mysterio.

ALICE

Pois bem, fala-me então da primeira que amaste.

ELMANO

Tambem isso é demais!

ALICE

Mas se já começaste... Fugir agora é que seria uma tolice.

ELMANO

Devo falar-te, então, de outra mulher, Alice?

ALICE

Rodeias tanto!

ELMANO

Pois, sem nenhuma vaidade, vou tratar de attender tua curiosidade.

ALICE

Mas começa!

ELMANO

Em geral, tive tendencia pelas claras, de certo amei uma duzia del-las...

ALICE

Peto que vejo...

ELMANO

E flirt, voluvemente vario, a nós homens é sempre um tanto necessario. Um mutuo relancear d'olhos, um leve friso que os labios emmoldura em gracioso sorriso, e repentinamente, o que nos cerca toma a sublime embriaguez de um delicioso aroma.

ALICE

Mas falas no presente e tratas do passado?

ELMANO

O verbo não influe, quando se é apaixonado. Amar, amar não te direi, antes - flirtar -, é ter o coração num constante variar.

ALICE

Mas que entendes por - flirt - ?

ELMANO

Um sport espirital, uma illusão d'amor, affecto artificial.

ALICE

Foste mestre!

ELMANO

Talvez... mas isso já vae longe.

ALICE

O habito, deixa lá, que ás vezes faz o monge. (amuada) Tu és franco demais!

ELMANO

Por que aborrecer-te se fui namorador antes de conhecer-te?

ALICE

Não importa, eu mereço um pouco de respeito!

ELMANO

Alice!

ALICE (carinhosa)

Tens razão. (dá-lhe um beijo) Olha, estás satisfeito?

ELMANO

Sim... mas muda de assumpto.

ALICE

Oh! não, sei que sou tua e que me amas.

ELMANO

E' tarde. E a ceia?

ALICE

Continúa. A palestra está boa e eu estou sem calma chá.

ELMANO

Como queiras...

ALICE

Então? Se são aguas passadas, quero rir-me a valer das tuas namoradas...

ELMANO

O - flirt - é quasi assim: olhares que se trocam e, depois, coraçãoes que, de longe se evocam. Uma palavra della é musica ao ouvido.

ALICE

Mas não dizes que o - flirt - é um affecto fingido?

ELMANO

Sim, mas que nos commove e quem tem coração não se pôde esquecer a uma tal emoção. Depois, ha qualquer coisa estranha que apparece e o - flirt - começa a ter um pouco de interesse. Dá-se que se transforma, ás vezes, num segundo, em torte sentimento.

ALICE

E o teu - flirt - foi profundo muitas vezes?

ELMANO

Sei lá!

ALICE

Cinco?

ELMANO

São poucas...

REVISTA FEMININA

ALICE  
Dez? ELMANO  
Pouco... ALICE  
Vinte? ELMANO  
Inda mais... ALICE  
Oh? Quarenta?! ELMANO  
Talvez... ALICE  
Tiveste, então, mais de quarenta namoradas? ELMANO  
Quem sabe? não contando as setenta e duas horas casado... ALICE  
Casadas?! Com que fim? ELMANO  
Por filtrar... mero sport espiritual. ALICE (admiração)  
Também casadas?! ELMANO  
Meu amor, o "firt", tal como vés, é, nos tempos actuaes, a mais linda invenção das palestras sociaes. ALICE (brejeira)  
Tomo nota. ELMANO  
Por que? ALICE  
Pois eu não sou casada? ELMANO  
E pretendes? ALICE  
Talvez... ELMANO  
Oh! não, és ajuizada. ALICE  
Mas se é moda? ELMANO  
Qu'importa? A moda também tem limites e isso é bom para outras... ALICE  
Pois bem, mas vejamos, tu tens vinte e oito annos. ELMANO  
Aliás vinte e sete... ALICE  
Pois seja, isso inflúe pouco, mas, dando que começaste aos deesete, amaste quatro por anno! ELMANO  
Só? tu com certeza erraste o calculo... ALICE  
Meu Deus! será mesmo possível? ELMANO  
E então? quatro por anno? E' pouco... ALICE (clora)  
Mas é horrível! ELMANO  
Ora, mas vale a pena, então, perder teu pranto? Isso tudo é passado e hoje eu te adoro tanto! ALICE  
Tu tens razão, não sei, não devo e hoje não posso amolestar-me contigo. A culpa tem o nosso amor. ELMANO  
O teu, que tem ciúmes. ALICE  
Mas é sincero. ELMANO  
Pois mudemos de assumpto. E a cecia? ALICE (depois de uma pausa)  
E' cedo, quero inda saber de mais. Está rão boa a prosa! Eram bonitas? ELMANO  
Quem? ALICE  
As quarenta... ELMANO  
Curiosa! Certamente que não... ALICE  
Eram, então, mais feias do que eu? ELMANO  
Já não me lembrro... ALICE  
Ora vamos, receias confessional-o? ELMANO  
Talvez, mas se, afinal, te quiz entre todas e te esposai (Alice torna-se risomba). De que te ris? ALICE  
Como que estou vendo, attonito, atordoado, fuge d'aqui, d'alli, mas sempre atarantado pela perseguição de quarenta mulheres! Um circulo lossal e tu no meio! (ri-se muito) ELMANO  
Queres zombar de mim agora? ALICE  
E desconfiar quem ha de vendo-te a compostura? (continúa a ri-se).

ELMANO  
A tua hilaridade não comprehendo... ALICE  
Pois já passou, se não me risses chorava, mas enfim, que queres, já te disse, interessa-me tanto e eu te que me perdoas... (pausa) Entretanto as quarenta? ELMANO  
As quarenta! ALICE  
Eram boas? ELMANO  
Oh! mas insistes? ALICE  
Não... quero saber somente se alguma foi melhor ou mais intelligente do que eu. ELMANO  
Já não me lembrro. ALICE  
Adoravel memoria! ELMANO  
Mas quando queres tu terminas essas historias? ALICE  
Termino já, verás, (pausa) Guardaste algum retrato d'alguma dellas? ELMANO  
Não. ALICE  
Não n'os tinhas? ELMANO  
De facto cheguei a ter alguns. ALICE  
E que fizeste dell'es? ELMANO  
Rasguei-os... ALICE  
Nada tens que relembr'e aquelles tempos? ELMANO  
Nada. ALICE  
E nenhuma era tão carinhosa quanto eu? ELMANO  
Algumas, mas nenhuma tão curiosa provavelmente. ALICE  
Sim, (pausa) Preferias pequenas ou altas? ELMANO  
Tive-as de varios typos... ALICE  
Morenas ou claras?

**GRIPPE**

Esta é debelada promptamente com as pastilhas de *Laxativo Bromo-Quina* de E. W. Grove.



# Casa Bonilha

Rua Direita 29 S.Paulo.

Telephone 1116 e 1349  
Central

Sempre novidades em sedas, lãs  
e tecidos de algodão.

Especialidades em pelles verdadeiras.

Temos sempre grande sortimento  
de meias de seda para Senhoras.

Grande sortimento de artigos de in-  
verno, como sejam: Cobertores,

Edredons, Flanellas e Casemiras.

Vendas a preço sem competidores.

SEMPRE NOVIDADES

# Gravidina

Approvada e licenciada pela  
Junta de hygiene

## A'S MULHERES

- A Senhora está grávida? — Use a Gravidina.
- A Gravidina evita as complicações da gravidez.
- A Senhora sofre de útero? — Use a Gravidina.
- A Gravidina—cura muitas moléstias do útero.
- A Gravidina—evita os vomitos da gravidez.
- A Gravidina—evita as inchações.
- A Gravidina—evita as hemorragias.
- A Gravidina—alivia a dor do Parto.
- A Gravidina—facilita o Parto.
- A Gravidina—tonifica a mulher e a criança.
- A Gravidina—cura as flores brancas.
- A Gravidina—regulariza a menstruação.
- A Gravidina—evita os tumores do útero.
- A Gravidina— é a salvação das mulheres.
- A Gravidina—mesmo á mulher grávida e sã é util.
- A Gravidina—não contém substancias prejudiciaes á mulher e á criança.
- A Gravidina— não é *panacéa*.
- A Gravidina—deve a sua acção benéfica e curativa na gravidez, no Parto e nas moléstias do útero, á feliz combinação de substancias vegetomineraes que entram na sua composição.
- A Gravidina— é formula e preparado do distincto medico parteiro, Dr. Alfredo Zuquin, com 25 annos de Clinica de Partos.
- A Gravidina—é o melhor remedio para senhoras. Previne e evita os accidentes, e complicações da gravidez. Prepara o parto facil e rapido, sem dor e sem os soffrimentos dos partos laboriosos. É um excellento auxiliar da lactação que excita e estimula a função da glandula mamária.

Preço: vidro . . . . . 3\$000  
A' venda em todas as Pharmacias.

DEPOSITARIO:  
Pharmacia Ypiranga

J. Ribeiro Branco  
N. 112 Rua Libero Badaró N. 112  
SÃO PAULO

## Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

FABRICANTES DE MACHINAS de Café e para Lavoura de material Ceramico e Sanitario - Fabrica de Pregos, Parafusos e Rebites de - Fundição de Ferro e Bronze, etc.

### GRANDE FERRARIA A VAPOR CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

AGENTES de: Robey & Co. (vapores) - Automóveis FIAT - Fabrica do Ferro Esmaltado SILEX - Companhia Paulista de Louça Esmaltada - Società Italiana Transerica SIT (aeroplanos e biplanos Blériot), etc. etc.

Deposito, fabrica e garage:  
Rua Monsenhor Andrade e Americo Brasilense (Brasil)  
Estabelecimento  
Ceramico: **Água Branca** Telephone n. 10  
CODIGOS EM USO: A B C 5ª EDIÇÃO - A I. A. Z, VESTERN, DAN, LIEBES e RIBEIRO

IMPORTADORES DE Materiaes para toda a classe de construções e para estradas de ferro, locomotivas, trilhos, carvão, ferro e aço em grossos, oleos, cimentos, asphalto, tubos para abastecimento de agua, material electrico, navios de guerra, rebocadores, lanchas e automoveis "FIAT" etc. etc.

Rio de Janeiro  
Avenida Rio Branco, n. 25  
Caixa 1534

Santos:  
Rua S. Antonio, 108, 110  
Caixa 129

Londres:  
Broad Street House-New Broad  
London E. C.

EM S. PAULO: End. telegraphico "Mechanica"  
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 36 Caixa de Correios  
Telephone 234

## EXMAS. SENHORAS

### Oudi um bom conselho:

Quereis ter a vossa pelle alva, apellidada e livre de manchas? Quereis, enfim, ser formosas?

Uzai em vossa toilette a  
Água de Belleza ou Perola de Barcelona

Não contém mercúrio e nem outra substancia que possa irritar a vossa pelle.

### Oudi mais outro conselho:

Para ter os vossos cabellos brilhantes, leves e ondulantes; para ter a vossa cabeça livre de caspas e de quaisquer parasitas.

Usai, pelo menos, duas vezes por semana o  
Petroleo Americano

magnifica loção preparada em kerazene dissolvido e purificado por processo especial.

Encontra-se em todas as casas e na  
Drogaria Americana

SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS L. QUEIROZ  
RUA LIBERO BADARÓ N. 144  
SÃO PAULO

## Vinho (Vinho que dá vida)

### BIOGENICO

Para uso dos *convalescentes*, das *puerperas*, dos *neurasthenicos*, *anemicos*, *dispepticos*, e *artríticos*.

Poderoso tônico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardíaca.

É o fortificante preferível nas convalescências, nas moléstias depressivas e consumptivas, neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, rhymania, cachexia, arterio-sclerose, etc., etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás mães de leite. O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. É um poderoso medicamento bioplástico e lactogenico.

Encontra-se nas boas farmácias e drograrias desta cidade e no deposito geral.

**Pharmacia e Drograria**

**Francisco Giffoni & C.**

Rua 1 de Março, 17

Rio de Janeiro



**SÓ** É CALVO QUEM QUER PERDE O CABELO QUEM QUER TEM BARBA FALHADA QUEM QUER TEM CASPA QUEM QUER

Porque o **PILOGENIO**

Faz nascer novos cabelos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO — Em todas as farmácias, drograrias, perfumarias e no deposito.

— Drograria Francisco Giffoni & C. —  
— Rua 1.ª de Março, 17 — Rio de Janeiro

**BEXIGA, RINS, PROSTATAS, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO**

**UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urolithes chronicas, catharro da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as arecas e os calculos e acido urico e uratos.

Nas Pharmacias e Drograrias.

Deposito: — **DROGARIA GIFFONI**  
Rua Primeiro de Março n. 17



Calçado

ATLAS

Estylo e Moda

52 RUA S. BENTO

251 Av. R. PESTANA

Exclusivamente para **Senhoras e Senhoritas**

Premiado na Exposição de Bruxelas e com medalha de ouro na Exposição de Hygiene

**O CREME DO HAREM**

tem a primasia, porque ...  
... é uma preparação conscienciosa, seria e não é imitação.

... tem sido usado, sempre com excellentes resultados, contra as **ardas**, **rugos**, **pannos**, **espinhas** e **manchas da pelle** e nenhum outro é comparavel a elle.

Portanto, todas as imitações que appareceram, que apparecem, e que apparecerão, embora com nomes diferentes, não podem fazer concorrência ao já **consagrado**

**CREME DO HAREM**

Estojo 3\$000

Pelo Correio 4\$000

Em todas as perfumarias e drograrias e na

**PHARMACIA E DROGARIA**

**SANTOS**

Rua São Bento 74-A S. PAULO



## CARDOSO FILHO & C.

Premiada com medalhas de Ouro nas Exposições Nacionais de 1908, Bruxellas de 1910

## PAPELARIA

TYPOGRAPHIA -- ENCADERNAÇÃO

PLAQUEAÇÃO -- DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM

BRANCO E CARIMBOS DE

✻ ✻ BORRACHA ✻ ✻

Telephone, 341 Caixa Postal, 151

LOJA E ESCRITORIO:

Rua Direita, 25

OFFICINAS E DEPOSITO:

Rua Santo Antonio, 9  
SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA

### DE ELECTRICIDADE

LAMPADA 112 WATT

FERROS DE ENGOMMAR

Lampadas de filamento metalico 5 até 100 velas

Duraveis, resistentes :--: Instalações electricas

Rua São Bento, 55

TEL., 1062

CAIXA. 459

## CASA NICO

Grande sortimento de Joias, Perolas, brilhantes e pedras finas -- relógios, despertadores, pendulas, prataria, metaes. Tudo afiançado.

PREÇOS REDUZIDOS

Atacado e Varejo

Fabrica de Joias, Officina de Relojoaria e Fundição de platino.

Irmãos Nico

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 32-A

CEBEPHONE. 457

— S. PAULO —

ANEMIA - NEURASTHENIA -  
FRACQUEZA - CHLOROSE  
DEBILIDADE  
E  
**TUBERCULOSE**  
MEDICACAO  
SEM RIVAL  
CAPSULAS DE OLEO DE  
CAPIVARA DE SILVA ARAUJO

## CASA GENIN

Especialidade em artigos para trabalhos de senhoras: para bordar; para crochet; tricôt, filet, macramê, lacet, frivolité, inhanduty (Tonnerrie). Artigos para confecção de flores artificiaes. Machinas para bordar e todos os aviaamentos para trabalhar com as mesmas. Bastidores redondos, do quadro, de collo, com pés, de todos os tamanhos, lãs e linhas de todas as qualidades e grossuras, torças de seda e de algodão e mercerisadas, sedas para bordar, lavavel e de Alger, talagargas de todas as qualidades, ôtaminas, sotins, pellicias, veludés, linhos etc.

Papel de seda branco e de côres. Papeis crespos, dourados, prateados, pergaminhos Cartões e de Bristol.

Recos para qualquer trabalho, acham-se sempre prôptos e fazem-se de encomenda bem como lettras e monogrammas. Aviam-se encomendas para o interior.

Genin & Filho

RUA 15 DE NOVEMBRO, 8-A -- S. PAULO

Telephone 1009

Caixa Postal 204

## CASA PERRELLI

AFIATE E TAIBBEUR

POUR DAMES

Tenho o subido prazer de communicar a minha distincta clientela que acabo de completar a retirada da Alfandega do novo sortimento de fazendas de inverno, tanto para senhoras como para cavalheiros. Queira fazer uma visita para apreciar a bella colleção, distincta e de superior qualidade.

N. B. -- Tenho sempre as bellas «bretelles e jarretières Dauriac

Para tingir os cabellos. Podemos anunciar as nossas lettras que, com grandes esforços, conseguimos obter uma nova remessa de PÉTRABIA, o summiroci e inoffensivo preparado, que tão grande successo está fazendo em todo o mundo e que dá ao cabelo uma linda cor, desde o castanho claro, até o negro azulado. Os pedidos devem ser acompanhados da importancia de Rs. 10\$000, inclusive 500 reis para a despesa do correio.

## CASA BARUEL

Rua Direita, 1 -- Largo da Sé, 2

SÃO PAULO

As senhoras e senhoritas que desejam manter sua cutis em perpetuo estado de juventude, não devem esquecer que em nossa Secção especial de Perfumarias, ha os mais finos e modernos Crêmes, Cold-Crêmes, Leites, Ceras, Loções diversas e de toda a especie de productos para Maquillage. Outrosim, recommendamos o nosso variado sortimento de Pomadas, Pós, Cosmetics, Vernizes e liquidos diversos para o tratamento completo de "Manicure".

BARUEL & CIA

## Elixir de Inhame Goulart

Depura Fortalece Engorda

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação na sua vida geral, o appetito augmenta, a digestão se faz com facilidade (abandona o arsenio), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos membros, mais resistencia a fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais ardor e sente mais sensação de bem estar muito notavel.

Vidro 3\$500 nas droquarias

# TINOCO MACHADO & CIA.

S. PAULO

LARGO DO THESOURO, 5 (1. Andar). - Telephone. 3558

Unicos vendedores neste Estado das superiores **VELAS**

**Brasileiras**

**Pequenas**

**Ypiranga**

**Colombo**

**Paulista**

**Bicho**

**Cia. Luz Stearica**  
**do Rio de Janeiro**

O ESPECIFICO DA ANEMIA  
TUBERCULOSE, etc.

**Vinho Reconstituinte**

— SILVA ARAUJO —

Rachitismo - Fastio - Escrophulose, etc.

Usam-se 2 meios calices por dia

**INGESTA** Farinha lactea  
phosphata  
de SILVA ARAUJO

**ALIMENTO IDEAL**

Para crianças, amas de leite, pessoas  
fracas, convalescentes

**Torna as crianças sadias  
e fortifica os fracos**

*Para uso das crianças dyspepticas, que têm difficuldade em  
digerir e cujas evacuações são irregulares, fétidas, esver-  
deadas ou talhadas. usa-se  
o poderoso, inigualavel* e sempre efficaz

**DIGESTIVO INFANTIL**  
de SILVA ARAUJO

Usa-se ás colheres de chá após as refeições  
— ou após as mammadelas —

**A' base de papaina virgem, pura**

## Madame Esther Leo

DIPLOMADA EM STOCKOLMO

- Instalação completa para Gymnastica-Medica
- Sueca e Massagem — Tratamentos especiais
- de Scoliose, deformidades e falta de desenvolvimento geral, etc.

Dão-se também cursos de Gymnastica-

Peda-gógica Sueca e respiratoria

### EDUCAÇÃO PHYSICA

Os cursos são divididos em turmas

As turmas para meninos e meninas são

Mme. Esther Leo e Ragnhild e as turmas

para Exmos. Senhores e Mocas por Mme.

Esther Leo e Scamlrud

Os cursos são pagos adiantadamente

TELEPHONE Cid. 893

S. Paulo — Rua General Jardim, 67 — Brasil

Saavedros!  
Industriaes!  
Commissarios!  
Construtores!

A COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS", fabricante e importadora de machinas para todo o genero de lavoro ou maquina, e disponico de grandes officinas para trabalhos mechanicos, fundição de ferro e bronze, serraria, carpintaria, etc. acha-se em condições de attender a qualquer pedido dos srs. Lavradores, Industriaes, Empreiteiros, Construtores, Commissarios, etc. Pedimos por isso que, antes de comprarem qualquer especie de ferragens, machinas ou accessorios, se ajustarem que se quer installações industriaes, indiquem primeira da QUALIDADE e dos PREÇOS das machinas e materias em geral que lhes poderemos fornecer.

Mediante pedido, mandaremos catalogos, informaçoes e documentos sobre qualquer genero de machinas ou installações.

Querem os interessados portar o coupon abaixo, encerrando nas tres primeiras linhas o assumpto sobre o qual desejam informaçoes, e o remettado para o endereço:

Companhia Industrial MARTINS BARROS  
RUA BOA VISTA, 46 — Caixa Postal, e — SÃO PAULO

### Coupon de informação

Desejo informaçoes sobre:

Nome  
Cidade  
E. de Ferro

(— R. Feminina —)

Tapeceiro, Estufador e Armador

## JOSE' GHIARDI

Sanejas Cortinas

Cordões transparentes. Mobilia estufada  
Estrado de mollas. Capas para mobilia, etc.  
Preços sem competencia.

UA ARÃO DE ITAPETINGA N. 71  
Telephone n. 21-91 (o) S. PAULO

## Tomaz, Irmão & Comp.

Importadores de ferragens, tintas, vernizes,  
Ferramentas e artigos para construções

Caixa N. 923 Telephone N. 969  
N. 19 Rua da Quitanda N. 19  
— SÃO PAULO —

## CASA NEGRA FUNDADA EM 1893

Fabrica de Fogões Economicos Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e pela exposição de São Paulo de 1885. — Receitam-se encomendas do Interior.

CONCERTAM-SE FOGÕES E CHAMINÉS

:- Philadelpho de Castro -:

Rua Conselheiro Nebias, 21 - S. PAULO - Telephone "Casa Negra"

SPORTS

Começamos o mês com mais dois matches, sendo um de grande importância e que foi jogado na Floresta entre Paulistano e Ypiranga e outro na Antartica, de justa surpresa para todos que acompanhavam o football em nossa terra, entre Makenzie e Internacional.

Além desses dois aqui na Capital, houve um terceiro em Santos.

Passemos a descrever assim por alto o que foi o tão amesacorado e esperado encontro entre Ypiranga e Paulistano. O juiz da partida foi o sr. Acenor Telles, que desempenhou cabalmente a contento de todos. O jogo em si não foi o que se esperava e o que sempre acontece quando dois teams estão, mais ou menos, em igualdade de condições e ao mesmo tempo se arreceiam mutuamente. Contudo, a disputa não foi sempre destituída de interesse, momentos houve em que o jogo se animou fazendo vibrar a assistência. Infelizmente durava pouco a animação dos footballistas a tudo voltava à monotonia das avançadas sem orientação e sem firmeza. Os primeiros quinze minutos de jogo parecia que o Ypiranga levava a melhor o seu antagonista e o resultado do encontro seria a seu favor, mas assim não aconteceu porque precisamente no último minuto, para completar o quarto d'hora Mario de Andrade driblando com pericia extraordinária toda a defesa adversária, marcou com um bellissimo shoot um ponto para o seu Club, de que foi o principal motivo de seu êxito. Com esse magnífico gol o jogo acabou a seu favor para o Paulistano. Até ao final do primeiro tempo o jogo valia n'um desfiladeiro, não possuindo de ritmos, mais ou menos emocionantes de parte a parte. Dado início ao segundo tempo, o Paulistano, que já tinha superioridade, pôde com certa facilidade ir-se desvencilhando da pressão exercida pelo Ypiranga e então desenvolver um jogo mais interessante e eficaz. O Paulistano consegue em 20 minutos o seu contendor, sustentando que se continue até que se sua posição na final da partida o Paulistano pode conseguir mais uma vez atingir as redes do goal de Dionisio e foi antes desse feito Agnelio, que atirou a bola em direcção do goal Ypirangista, mas dos dois backs, querendo interceptar, o fez com tanta infelicidade que descedoem Dionisio e assim elle foi momentaneamente se aninhar no fundo da rede, ao mesmo tempo que Agnelio, para não extinguir o ponto adquirido para seu team, transpuzia como que garantindo as barras adversárias. Assim terminou o match, ouvindo-se das arquibancadas do Paulistano o seu canto de guerra: Allegok, guak, guak, hurraaaPaulistano!!

Paulistano - 2  
Ypiranga - 0.

MAKENZIE Vs. INTERNACIONAL

na Antartica.

Foi mesmo uma verdadeira surpresa para todos. O Internacional conseguiu pela primeira vez, neste campeonato, a sua primeira victoria, batendo o team collegial por um score de tres a um. Decididamente, os factos ultimamente estão provando e convencendo os nossos apaixonados do sport breche que elle e inimigo irreductivel da politica e para exemplar já temos o Makenzie e o S. Bento, que nas suas rodas somente se cogita de politica pessoal, e de resultados contraproducentes para o sport. Consequencia os dois clubs collegial resvalam descendo pelo plano inclinado dos desastres e da desmoralisação, perdendo jogos sobre jogos, ficando assim aptos a disputar o ultimo lugar na primeira divisão, e fazendo, jus a um modesto lugar na segunda.

Dia 10.

MAKENZIE Vs. PALESTRA

na Antartica;

PALMEIRAS Vs. INTERNACIONAL

na Floresta;



He O2 12v

SANTOS Vs. CORYNTHIANS

em Santos.

O primeiro jogo esteve bastante interessante; os dois conjuntos desenvolveram acção brilhante. O Makenzie jogou melhor do que a ultima vez tendo modificado e melhorado consideravelmente o seu quadro, apresentando-se em campo, capaz de dar, como deve, muito que fazer ao seu adversario. No primeiro tempo cada um dos contendores fez um ponto. Foi na segunda phase do jogo que o Palestra conseguiu derrotar o seu valente antagonista. E' batido para cada team mais um ponto e é quasi no final da luta que Orlando da Palestra recruta finalmente a vantagem do team italiano, que foi o victorioso da prova, por tres a dois.

A segunda prova do dia foi entre Internacionais e Palmeiras. Fancie gente se abalou para ver esse jogo. Todos tinham certeza na victoria do team das margens do Tiete e essa previsão foi inteiramente cumprida. O Internacional foi derrotado por cinco a zero. De facto, o conjunto alvo e negro dominou sem grande esforço o seu antagonista, fazendo com que a toda por cinco vezes transpuzesse as barras do posto de Barreto e somente permitiu que Bachel nella tocesse duas vezes durante toda a partida. Verdade se diga que logo no inicio do match um back Internacional luxasse um braço e fôse obrigado a se retirar do campo e se isso não acontecesse o Club negro e rubro não seria derrotado por tão elevado score.

O terceiro match do dia realisoou-se no campo do Santos F. C. na Villa Belmiro, na vizinha cidade de Santos. Serviu de juiz o sr. Franz Fritze, que se lá e meia horas chamou a postos, tanto Corynthians como Santos. Deu começo a pugna que foi emocionantissima e cheia de lances magníficos de parte a parte. No primeiro tempo o Santos esteve com uma vantagem de tres pontos ao quanto o team visitante se tinha adquirido um. Após o descanso regulamentar, as tiradas voltavam ao campo, notando-se mais entusiasmo de parte dos Corynthians, que mais seguros e conhecedores do terreno, estabeleceram varios ataques contra o goal santista, batendo a Neto mais uma vez vasar o posto de Diarios. Os Santistas vendo que perigava a sua victoria, tentam successivos ataques ao posto de Russo, mas todos os seus esforços vão se quebrar deante da heroica defesa dos Corynthians. Cada vez a Bêta Paulista firma o seu jogo, batendo pela terceira e ultima vez a Neto emputar a luta. Depois desse lindo goal o tempo estava quasi exgotado. Houve varios rushes de parte a parte até que afinal o juiz deu por terminada a emocionante luta.

DIA 17.

O Makenzie batete-se nesse dia contra o S. Bento na Antartica e o Ypiranga na Floresta contra o Internacional.

A respeito do primeiro pouco temos a dizer, mesmo porque ambos estão completamente descolocados e ainda por cima se apresentaram desfalecidos, principalmente o S. Bento.

O resultado desse match foi de tres para o Makenzie e zero para o S. Bento.

O outro match foi melhor, devido ao jogo desenvolvido por Friendenciel, que foi magnífico e, também, pelo Internacional, que estava resolvido a lutar com coragem e herder com consciencia, pondo em jogo todos os seus recursos. Também muito apreciados os caballos e malabarismos de Dionisio augurando-lhe um futuro auspicioso em qualquer companhia desse genero, mas nunca em football.

Nesse mesmo dia realisava-se em Guaratingatá um encontro magnífico entre o team local e o America F. C., campeão Carioca. O resultado da pugna foi inesperado; todos esperav um derrota para o team local, mesmo porque não é o mais forte conjunto da zona norte de nosso Estado.

Pelas noticias aqui recebidas, o conjunto local desenvolver magnifico jogo, tendo mantido um serrado ataque na primeira phase do jogo e se não fosse Carlos... foi um verdadeiro heroe, o campeão da Metropolitan seria derrotado. Assim, para o empate de zero a zero foi uma significativa victoria para os Guaratingatenses. Para os Cariocas foi uma verdadeira decepção. Os Americanos não estavam em seu meio, mas os empoes tem por obrigação no primeiro tempo, trearem, e no segundo ganharem.

Os nossos parabens á Associação de Guaratingatá pelo excellent resultado do match.

D'ARTAGMAN

“REVISTA FEMININA”

São do Cyro Costa os lindos versos que vão impressos na interessante capa do presente numero da “Revista Feminina.” Essa poesia de tão singeo encanto, de tanta belleza e sonoridade foi expressamente escrita para acompanhar a gravura deste numero.

Não temos palavras para agradecer ao distincto homem de letras tão estimado em S. Paulo e em todo o Brasil pelo seu talento fulgurante, a distincção com que nos honrou, acreditando esse delicado mimo litterario que os nossos leitores devidamente saberão apreciar.

Além dessa authentica preciosidade vale este numero enriquecido com a collaboraço do illustre belletrista sr. dr. Magalhães de Azevedo, ministro do Brasil junto do Vaticano, diplomata de linha e prosador distinctissimo.

Somos profundamente gratos a S. Ex.ª pela sua nimia bondade para com a Revista Feminina.

Seja-nos licito destacar ainda o artigo original do dr. Thomaz Vieira dos Santos, jornalista de pulso e competentissimo professor de surdesmudos, difficil especialidade em que, em nós não tem rival e na qual está demonstrando uma technica cujo segredo é seu e uma illustração absolutamente invulgar.

Os nossos leitores apreciarão devidamente esse trabalho interessante do proficiente especialista que dentro em pouco tempo conquistou entre nós merecida estima pela sua dedicação a benemerita causa que abraçou com tanto carinho e na qual está trabalhando com tão maravilhosos resultados.

Sem querermos estabelecer preferencias citemos ainda os trabalhos do sr. R. Soares Isoldo de Louanda, Justo Seabra, Edward Carmillo, etc., cujas collaborações por si mesmo se distinguem e por si mesmo se recomendam.

Não fallamos de d. Anna Rita Mathieiros, a inconfundivel e brilhante chronista, tão admirada, porque, a bem dizer, S. Ex.ª é já da casa e os nossos leitores lhe tributam a costumada e justissima sympathia pelo seu bello talento.

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS DE JUTA

FIACÇÃO E TECELAGEM FABRICA em SANT'ANNA

ANIAGENS - - - - SACCARIA TAPETES - - LONA BRANCA

Lona de côres para colchão, etc. Fios de JUTA simples ou torcidos, de qualquer grossura - - -

ESCRITORIO:

RUA ALVARES PENTEADO N. 24

Caixa Postal N. 342 ; Telephone N. 872

Endereço Telegraphico: »JUTA« - S. PAULO

Codigos: Particular Ribeiro, A. B. C. 4. e 5 Edição, A. 1.

S. PAULO ( ) BRASIL

Sem rival para branquear a dentadura. <

## Indicador da Revista

Dr. DESIDERIO STAPLER  
Ex- substituto da Policlínica Geral em Vienna Ex-  
interno de clinica dos hospitais. Cirurgião do Hos-  
pital da Beneficencia Portuguesa de São Paulo  
Operador. Molestias de senhoas.  
CONSULTORIO  
N. 4, Rua Barão de Itapetininga N. 4  
De 1 ás 3 horas da tarde. TELEPHONE 1.407

DR. CHOUERI Cirurgião Dentista

Gabinetes e Residência:

R. Boa Vista, 41 Esquina R. 4. Residência

СЕВЕРНОЕ, 6А (СЕНТРАЛЬ)

S. PAULO

## A Sciencia da Maternidade

Um dos problemas mais importantes da maternidade é o problema do aleitamento. Diz-se vulgarmente: "Isto elle bebeu com o leite" e nesta synthese popular está encerrada toda a importancia do aleitamento.

Com o aleitamento pode-se beber, a força, a saúde, o *meus sang in corde sano*, com o leite, pode-se tambem beber o rachimismo, a fraqueza dos ossos, a pessima dentição, predominantemente miseravel, arrastada em meio de molestias e de dores.

Na maior parte desses ultimos casos a mãe deve ser accusada; durante o aleitamento ella não se preocupou de repousar, de alimentar-se bem, principalmente de enriquecer o seu leite com principios nutritivos e basicos para a formação do esqueleto da criança. Já acabou sobre o qual a casa tinha que ser construída. Todos estes perigos ella teria evitado se tomasse cuida dia quatro *Melefa Brasileira*, nas quaes existem todos os elementos necessarios para tornar o leite abundante, grosso, gorduroso e opulento de principios calcicos para a formação dos dentes e dos ossos. A Empresa Feminina Brasileira é a unica depositaria deste producto em São Paulo — Um vidro com 100 pastilhas: 20\$000. Enviar o pedido e importancia. — Com quantia tão insignificante garantireis a formação perfeita do lindo bebé sobre o qual repousa o vosso olhar dedicado de mãe.

Empresa Feminina Brasileira  
Praça Antonio Prado (Palacete Bricolac) — São Paulo

CASA DOLIVARES  
(Fundada em 1886)

R. Azevedo & C proprietarios, da casa Dolivares, concessionarios das Loterias do Estado de S. Paulo e sub-agentes das Loterias Federais continuam a encarregar-se de enviar aos cambistas ao interior qualquer remessa de bilhetes, cestas, etc., etc. Tem sempre a venda loterias com grande antecedencia e attendem aos pedidos com a maxima promptidao.

Os pedidos de "ira" devem ser dirigidos a D. AZEVEDO & COMP.

## CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró N. 100-104 — Teleph. N. 258

Caixa Postal N. 221 — SÃO PAULO

GRANDES NOVIDADES EM FAZENDAS PARA O INVERNO

Teridos de seda, de lã e de algodão Meias, Roupa branca, Blusas, etc. etc.



## Nos toucadores elegantes "REVISTA FEMININA"

Entre os productos que devem figurar no toucador de uma mulher elegante recomendamos muito especialmente o creme *Permanga*, ultima palavra, em materia de creme para amaciar a pelle e para curar *infalivelmente* todas as erupções de pelle, as espinhas, os cravos, as manchas vermelhas do nariz e mesmo o eczema, e todas as erupções. São em vendas a *Revista Feminina* já distribuiu mais de seiscentos volumes de *Permanga* e chegam-nos diariamente attestados entusiasticos de sua efficacia. — Podemos enviar ás nossas leitoras, por 2\$500 um pote. Os pedidos deverão vir acompanhados da respectiva importancia, accrescida de 500 réis para porte do Correio. Praça Antonio Prado (Palacete Bricolac)

## "REVISTA FEMININA"

Colleção de 1916  
Acaba de nos ser entregue um novo numero de exemplares da publicação da "Revista Feminina", dependente do anno de 1916 e que mandamos reunir em uma e bela encadernação.  
Esses exemplares estão a venda em nossa redacção, ao preço de 2\$000 o volume, que enviaremos pelo correio, livre de porte a quem nos pedir.

## REMESSAS PELO CORREIO

Quando ao pedido de grande numero de exemplares, resolvemos enviar as mesmas em tres entregas, os artigos necessarios para o envio de agulhas. Todos os pedidos deverão vir acompanhados da respectiva importancia, mais 500 réis para porte. Os artigos que se podem seguir pelo Correio, devem vir em pacotes de ferro, fôrta e pagar.

Ricos albums de modas. *Tambora* para gravuras infantis e desenhos representativos para trabalhos a safor — Ponto do cruzado — em 4\$000 — Bordados sobre estoffas em 4\$000, a serie de tres 12\$000. Bordado sobre estoffas coloridas, em 4\$000. Bordado, em 2\$000. Rendas e franjas de crame, em 4\$000. Bordados sobre fôrta e lãbrilho, em 2\$000. Ornamentos sobre lãbrilho de cruz colorido, cravo e algodão, em 2\$000. Bordados sobre fôrta e lãbrilho, em 2\$000.

## Para ennegrecer os cabelos

Ha numerosas receitas para dar a cor preta aos cabelos, mas todas as tinturas existentes são muito poucas porque são a base de nitrato de prata de sales de lãntano, de color de cobalto e ate parece-inveral! exemplo de perigo, que é um toxico perigosissimo, que pode envenenar rapidamente. As mais communes são as tinturas progressivas todas a base de nitrato de prata, cuja absorpção da luz e a má intelligencia lãnta que termina por um cancro do fígado ou por uma arterio-sclerose em ainda por accidentes muito graves.

As duas unicas formulas inoffensivas são o *Henné* verdadeiro para dar aos cabelos a cor loira ou castanho-louro e a *Pelatina*, que tinge desde o castanho até um bello negro lãnta e vivo, que illudo a nossa mais esportia.

E' preciso não confundir o verdadeiro *Henné* que é uma familia vegetal, que vem do Oriente e que não existe a venda no Brasil com as diversas tinturas que se encontram a venda no nosso commercio, a base de sales de prata e de cobalto e com o rotulo de *Henné*. A pedido de diversas leitoras nos entregamos fazendo sobre por importar do Oriente o verdadeiro *Henné* para as loiras e castanhas, mas a mesma coisa annula os nossos leitores.

A *Pelatina*, que é absolutamente inoffensiva, não como as que os senhoas John Reagent & Comp. Rosson vir da Europa, são as nossas loiras, que desejarem fazer desaparecer os seus cabelos brancos, podem o servir de intermediarias enviando-lhes a *Pelatina*, que são temos dividido em recomendar. Com a *Pelatina*, em dez minutos, faz-se a pintura, podendo lavar-se a cabeça em seguida e por lãnta em qualquer outro dos cabelos. É sufficiente uma applicação por mez e cada tubo de *Pelatina* pode dar para um anno ou mais, pois é concentrada e vai acompanhada de um prospecto explicativo sobre a maneira de usal-a e prepara-la. Simples, facil, profeto e inoffensivo. Basta enviar a importancia do dez mil réis e 500 réis para porte e o endereço a Empresa Feminina Brasileira, Praça Antonio Prado (Palacete Bricolac) — S. Paulo.

## ADALÍUS

O mais elegante livro sobre a zologia até hoje publicado.  
Contém grande copia de posturas de zoolhgia, aves, invertebrados, etc. todas experimentadas e muito praticas.  
Elegante livrinho util a toda a dona de casa e de grande proveito para as moças.

Preço 1\$000 Réis  
Remette essa importancia por sellos do correio com o vosso endereço á Empresa Feminina Brasileira, Praça Antonio Prado (Palacete Bricolac) — S. Paulo e immediatamente receberéis o "Adalíus" pela volta do correio.

To

F  
S  
In  
E

L

Au

"F"





ININA

16

se um redu-  
es da colle-  
ina" corres-  
1916 e que  
ia e luxuosa

tão á venda  
ço de 20\$000  
s pelo cor-  
quem mol-os

EIO:—  
mero de  
as leitoras,  
para trabalhos  
avercos na  
importantes e  
rtigos que são  
crião em  
agar.  
omando se  
reprocham  
da cruz, o  
sobre a  
oo, — Bord  
8000, — Fil  
e franjas m  
sobre Fil  
os p  
tos (L  
s réis, (L  
Lang M  
1, nov  
e cores, m

21 18500 e  
trabalho, 10  
is cores em  
— Suadere p  
18000, — V  
claro, m  
o 600 réis, L  
s, papel ch  
70 réis.

oooooooooooo

**US**

ro sobre co-  
o.  
ia de r  
ores, etc.  
nito pr  
util a to  
de provei

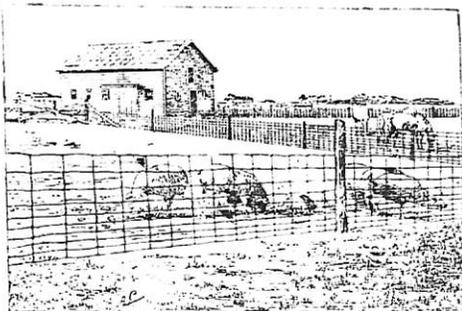
téis  
ortancia em  
o vosso en-  
ina Brasileira  
Palacete Bric  
mediatamente  
pela volta do

# Tecido "PAGE"

A melhor cerca que se conhece até hoje para: pastos, curraes, hortas, jardins, frente de predios etc.

E' a mais barata, melhor e mais bonita do qualquer outra

Fabricação da  
Sociedade  
Industrial e de  
Automoveis  
"Bom Retiro"

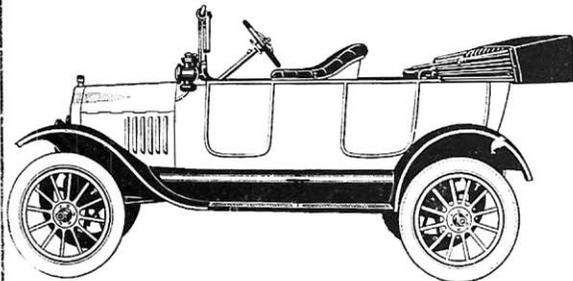


Largo de São Francisco N. 3

— SÃO PAULO

# Automovel "FORD"

O mais barato, mais elegante, mais leve e mais economico que ha;  
"FORD" transita em qualquer estrada,  
por peor que seja



Preço 3:500\$000

Unico Agente:  
Sociedade  
Industrial  
e de  
Automoveis  
"Bom Retiro"

LARGO de  
S. FRANCISCO  
N. 3- São Paulo

Peçam  
catalogos